CARBONE

DE VENCER O CORINTIANS!

PAULISTAS CONFIAM NOS ARTILHEIROS DOS 103 GOLS



Mundo ESPORTIVO

ANO VI São Paulo, Sexta-feira, 15 de Fevereiro de ... 323

COM ALBELLA E MORENO TERÁ ATAQUE O S. PAULO

PARA A SENSACIONAL BATALHA COM O BOTAFOGO!

MANUAL DOS BRASILEIROS

Com o intercambio Brasil-Argentina, reiniciado bem intensamente, revive no espirito do publico a antiga disposição para se comentar o futebol daqui e de lá. As duas escolas, distintas em muitos pontos, são apreciadas com interesse. No Brasil, mais do que na Argentina, pois nesta ultima domina impressão de absoluta hegemonia dos platinos sobre os brasileiros. Eles jogam com os numeros, em linguagem fria, mas positiva, argumentando que no balanço dos confrontos entre as duas nações levam absoluta vantagem. Na verdade, os algarismos são rigorosos e revelam posição nada lisonjeira para os brasileiros. Em todo o caso, não é este o unico angulo para se analisar nesse intercambio. Provado está que o "soccer" argentino, pelo menos, mais pratico tem sido no correr dos anos. De vez em quando os brasileiros conseguem uma serie de exitos. Já chegaram mesmo a colher resultados brilhantes, derrotando a seleção argentina por elevada contagem. Isto, no entanto, aconteceu, no Rio, e o feito perde um pouco da expressão quando se sabe que em campo neutro temos perdido na maioria das vezes. O que mais nos entristece, aliás, são os revezes dessa natureza, de vez que revelam a existencia de um "complexo" longamente combatido, porem cronico e inextinguivel.



Façamos, porem, de conta que os numeros não existem e que o nosso paralelo se restringe ao exame das peculiaridades do estilo. O argentino, incontestavelmente, mais objetivo, ganha na mor parte dos jogos porque se preocupa menos com o futebol de arquibancada. Sua finalidade é uma só: marcar tentos, caminhar para as redes, garantir o sucesso numerico. Depois do placarde realizado é que pensa no espetaculo, na beleza e emoção do jogo. Já o brasileiro não cuida com tanto zelo dessa importante particularidade. Não se quer com isso dizer que a esquece. Cuida menos. Delicia-se com o espetaculo e olvida o melhor, as redes.

O argentino possui melhor controle, pára com impecavel maestria o balão. Nosso profissional, com raras exceções, amortece mal o balão, deixando-o fugir na hora de segurá-lo. Nisto vai bom tempo desperdiçado, de que muito se aproveita o portenho.

O argentino faz a bola correr e poupa assim substancial reserva fisica. O brasileiro recorre ao "dribling" constantemente ou carrega inutilmente o balão. O argentino se desloca com facilidade; nosso jogador tem dificuldades de raciocinio para escapar à marcação.

O "jogo de primeira" é usual no craque platino. Dele se recorre para envolver e para preservar a essencia do futebol; esporte coletivo. O brasileiro gosta imenso de um "rush" e com frequencia resfolega pelo campo inimigo a dentro com terrivel egoismo, até perder a bola.

O argentino, via de regra, atinge a area, penetrando no seu pequeno angulo, para desferir o arremesso. A curta distancia, nenhum arqueiro faz milagre. Defende uma, duas, mas cai na terceira e na quarta. O brasileiro tem a mania de fazer gol de longe. Chuta doidamente, de qualquer distancia, impelido pelo falso dogma de alguns tecnicos curiosos. O prototipo desse desperdicio de energias é o craque ultra-famoso Bauer. Erra cinquenta e acerta um! Que percentagem horrivel. Há, porem, muitos Bauers pelo Brasil afora.

Leram. E' isso mesmo. Tudo contra nós, tudo verdade! Possivelmente muito do que aí está concorra para a superioridade dos algarismos nas relações esportivas entre brasileiros e argentinos.



VOCÊ JÁ PENSOU...

Você já pensou, meu caro Jim Lopes, na necessidade de suprir algumas deficiencias que tem sua equipe, com a contratação de elementos de maior valor? E' um problema de suma importancia. Pelo menos eu assim penso. Aliás, quando Brandão estava no posto, a ele tive oportunidade, mais de uma vez, de falar sobre o assunto. Na defesa, por exemplo, você não está muito firme. Herminio não foi mal contra o Palmeiras. Mas, daí a dizer que completou o trio final... Tambem a linha média não está rendendo quanto poderia render. Não afirmo que seja preciso contratar um médio ou que esse setor está merecendo a mesma atenção que a parelha de beques, esta principalmente pelo lado direito. Todavia, parece-me que o trio intermediario não está muito firme e é preciso que você não esqueça que como Brandãozinho deixou o posto, para ter um repouso necessario, não será absurdo se para Santos o mesmo deva ser feito. Mas, o principal problema você o tem na ofensiva. Não há nada com relação aos pontas. Julio e Simão estão bem. Mas, o miolo da ofensiva tem sido muito irregular. E tudo isso, parece-me, é consequencia da falta de um comandante, sim, porque Nininho, embora tenha sido extraordinariamente esforçado, não tem dado conta do recado. E, em consequencia, os meias não correspondem. Renato trabalha mais na frente do que atrás e Pinga tambem vai e volta. Mas, tanto aquele como este, quando fazem o passe para o termino da ação ofensiva, ou seja para que a finalização se processe como consequencia natural e logica do rendimento que deve ter um quadro bem aparelhado, fracassa o executor do aludido lance. A troca de Nininho por Bota, que você fez domingo, não é má. Ela deveria ser permanente, para que melhor se sentissem os resultados. Naturalmente, não poderia ser em carater definitivo, já que Bota não é um jogador completamente feito. Mas, parece-me, ele tem performances melhores do que as de Nininho, pelo que já deveria estar na posição como titular. Enfim, tambem é um problema. Você precisa pensar e fazer tudo para resolver, o melhor e mais rapidamente possivel. Você já pensou nisso Aceite um abraço do amigo MINISTRINHO.

MUNDO ESPORTIVO
Redação e Adm. R. Felipe de Oliveira 36 — 3.o — tel. 32-8460
Dir Resp GERALDO BRETAS
Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50
Interior Cr$ 2,00

DE HORA EM HORA...

SEM TECNICO A SELEÇÃO...

Estamos nos aproximando vertiginosamente do campeonato brasileiro, já iniciado no Norte do País e estreiaremos no certame em meiados de abril. Todavia, para falarmos a verdade, estamos sem tecnico. Há cerca de dois meses, Brandão era o mais cotado e capaz, contudo, assim como subira, desceu rapidamente, após desavenças no proprio clube e com a cronica. Até lá é possivel que apareça um corajoso, entretanto, tudo faz crer que ficaremos na situação atual. É triste, mas infelizmente é a verdade! Vamos esperar confiantes em Deus!

QUANDO UM CRAQUE SE CHAMA PINGA...

Os nossos tecnicos têm um grave defeito. São incapazes de, dentro do quadro que dirigem, fazer uma substituição que coloque à margem um craque de cartaz. Só o fazem em ultima instancia, assim mesmo levados por outros fatores que não seja a propria consciencia. Pinga, por exemplo, vinha jogando mal na Portuguesa, caindo de jogo para jogo, mas não se mexia uma palha. Como se tirar Pinga se ele é o dono da equipe, o maior cartaz, entre tantos cartazes? E assim vamos caminhando! Ora bem, ora mal! Quando um craque se chama Pinga...

SORTE GRANDE

E dizer-se que Ruarinho esteve para vir para o São Paulo! Foi questão de dias, de horas talvez, com o tricolor indeciso, até que o Botafogo foi direto e trouxe o centro-medio. Desconhecido para a maioria, chegou ao Rio e "abafou", superando Danilo, Edson, Dequinha e outros azes. Hoje, sem favor algum, é considerado o melhor comandante de intermediaria da Capital Federal, entrosando-se perfeitamente na magnifica retaguarda botafoguense. Ganhou a sorte grande em pouco tempo. Ganharam os cariocas um grande valor!

A NOTA DO DIA

Tudo faz crer que Moreno e Albella estarão nesta capital até o proximo sabado. Pelo menos é o que se depreende das noticias chegadas de Buenos Aires. O que é interessante e rarissimo aliás na historia do nosso futebol, é que, desde que cheguem, ambos estreiarão contra o Botafogo, independente de qualquer treino. Isso já aconteceu antes com o proprio São Paulo, que fez entrar Anito no quadro numa peleja que se pronunciava sensacional. Repete-se a historia portanto dentro da vida do tricolor, pois, se os fados não forem contrarios, teremos novidades no ataque ante o Botafogo.

PRIMEIRA REVELAÇÃO DE 52

O ano de 51 foi prodigo para os paulistas, revelando-nos inumeros craques que chegaram a ser cobiçados pelos grandes de outros Estados, principalmente do Rio. E nem bem se iniciou 52 e surgiu a primeira revelação, podemos dizer descoberta do tecnico Aimoré. Trata-se de Formiga. Guindado ao quadro principal às vesperas daquele compromisso do returno ante o Palmeiras, começou a crescer. Terminou muito bem o campeonato e no torneio Rio-São Paulo vem sendo uma figura de proa entre os santistas. Mais um valor a disputar seleção.

FIZ CARREIRA NO PALMEIRAS

Como todo garoto, chutava bola nas horas de recreio, até que me animei a jogar num clube. Meu pai tinha conhecimentos no Palmeiras. Toda a minha familia era palmeirense. Então, consegui oportunidade no juvenil. Lá ficando, fiz carreira até chegar nos aspirantes. Disputei alguns amistosos no conjunto titular, justamente quando o clube do Parque Antartica contava com Tarzan, Indio, Manjuba e outros arqueiros. 7 anos permaneci no clube, depois do que fui cedido à Sanjoanense. Falou Ciasca.

Eu sou do contra

Eu não sei se é para rir de gozo ou para chorar de raiva. Uma delegação sai, de avião, desta capital, para ir jogar em Mococa. O aparelho é de uma companhia importante — a Aerovias — e o piloto, dizem, é de categoria internacional. Pois bem. O avião não chega ao endereço porque o piloto não encontra a cidade. Se isso acontecesse em Portugal, não faltaria quem fizesse piada. Agora, é a vez dos portugueses...

Pensando sobre o assunto, eu fiz, a mim mesmo, esta interrogação: E se o piloto não fosse internacional? E se ele levasse a delegação do Corintians à Europa?... Francamente... Eu processaria a companhia, por perdas e danos materiais e fisicos, sim porque não são poucos os jogadores do Corintians que até hoje enjoam quando se lembram do negocio. E não é p'ra menos, porque ficar horas e horas no ar, procurando uma cidade, como quem, aqui na terra, procura agulha em palheiro... é de virar do avesso até as unhas. E por falar em unhas, cheguei a roer as minhas, até não poder mais, quando aquele juiz, sabado, em atitudes bem carnavalescas, achou interessante participar de uma barreira, ou melhor, escudar um dos goleiros, quando um dos avantes contrarios pretendia chargeá-lo. Ora, isso é palhaçada, no duro. O juiz tem autoridade para mandar um cara, qualquer que seja, parar com micagens. No entanto, o tal de mister Meade houve por bem participar daquelo fandango, como se estivesse num cordão carnavalesco. Isso não está certo. Aliás, esses importados recentes não são maus, mas se perdem por umas coizinhas que não podem ser aceitas. E' preciso que alguem diga aos tais que aqui é dificil pagar gato por lebre, mesmo que seja à noite. Eles que tomem as providencias cabiveis e que tratem de colocar a agua no copo e não fora do dito, porque se assim não fizerem, brevemente terão ensejo de ver, pessoalmente, seus familiares. E, por falar em familiares, aqui vai uma advertencia aos nossos jogadores: os juizes ingleses estão fazendo um curso rapido de português. Creio que dizendo isso, está dito tudo. —

JOÃO TEIMOSO

ONTEM

Diziam os cariocas que o páreo no Rio-São Paulo seria absolutamente facil para suas equipes. Com juizes neutros — afirmaram sem rebuços — nenhum clube **bandeirante poderia aspirar algo no** *torneio. Note-se que tal atitude, desprimorosa e insolente, não foi um grito isolado deste ou daquele critico, insensato e precipitado. Deu a impressão de haver partido de um trabalho adrede-preparado, tal a identidade de pontos de vista, a coesão de ideias ao ser lançado... Todos os jornais, sem uma unica exceção, disseram a mesma coisa, reduziram à mais desprezivel insignificancia o futebol paulista. Felizmente, nem tudo está tão desgraçado por aqui, nem somos uns pobres pernas de paus que eles possam surrar a qualquer momento. Reconhecemos o valor do futebol carioca, mas não podemos nem devemos desprezar o nosso, cujas provas de vitalidade já foram dadas muitas vezes. Tememos — não nos furtamos a dizer — que percamos o titulo de 52. Mas quem teme luta, e quem luta vence ou perde com honra! E' isso que o critico, do Rio, precisa reconhecer em São Paulo, fazendo justiça, menosprezando menos, respeitando mais.*

HOJE

Sabemos que uma dramatica batalha ferirá o São Paulo contra o Botafogo para não ser vencido. O clube paulista está compenetrado das dificuldades da luta, vai a campo convencido de que uma parada dificil o espera. Tem, porem, consciencia do que vale., sabe da imensa responsabilidade que lhe foi confiada. Isso, para nós, é tudo. Confiamos na bravura dos tricolores, na intrepidez com que sempre souberam defender o patrimonio moral e tecnico do "soccer" de nossa terra. Se perdermos, de antemão, sabemos que é porque não seria possivel ganhar. Mas se acaso a palma da vitoria nos pertencer de alegria ficará cheio o nosso coração. Não queremos ser achincalhados pela insolencia de tantos criticos bem pouco sensatos. Jamais compreenderam eles que perder tambem é do futebol. Por isso, dizem os maiores disparates, ofendem sem-cerimonia e depreciam no tom mais jocoso. Daí a necessidade de [illegible] ao revés, para não ouvir e ler coisas que sempre evitamos de dizer...

AMANHÃ

Albella e Moreno estarão no Brasil. Dois reforços, aparentemente, preciosos para a defesa das mais caras tradições do futebol paulista. Oxalá sejam bons, de fato. Não [illegible], entre nós, cra[illegible]s de mediana capacidade, cujos meritos fiquem no mesmo plano dos que já temos. Referencias favoraveis recebemos deles. Lemos tambem muita coisa interessante. Resta a prova dos nove... Ela é a curiosidade do momento. — G. B.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia Frieza Sexual no Homem e na Mulher Casais sem filhos Gordura, Magreza, Fraqueza geral Crianças atrasadas e Anormais Tiroides (bocio) Papo Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres Tratamento Moderno por Hormonios —
Prof. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOÃO 536 — 2.º ANDAR — FONE: 34-2295

TRIO NUMERO UM

Ao Santos, essa primazia, pela regularidade que possue – Corintians, Palmeiras, São Paulo e Portuguesa, com duvidas – Julião ainda não dominou a posição – Instavel o triangulo final luso – Pé de Valsa contraria suas caracteristicas – Salvador é afobado e a Sarno falta velocidade







Deixemos os numeros. Os algarismos, quando mal empregados, tambem podem ser falsos. E no caso da analise de trios finais, nem sempre a quantidade de tentos sofridos pode atestar o seu valor, que depende de muitas outras circunstancias, inclusive o carater mais ou menos defensivo que tenham as partidas em que intervêm e a ação das peças que lhe ficam à frente. Olhemos, pois, por outro prisma, os trios finais paulistas que disputam o presente Rio-São Paulo. Valor por valor e em conjunto. O que temos?

CORINTIANS

O do campeão de 51, ainda anda com algum desequilibrio, provocado, principalmente, por sua zaga esquerda. Julião vem se firmando, conseguindo, a cada jogo, um trabalho mais uniforme e positivo. E' certo, porem, que em algumas ocasiões ainda titubeia, mormente no que diz respeito à cobertura da area. Marca bem o ponta, mas geralmente se limita a isso. Não raras vezes há um vacuo tremendo entre ele e Murilo, que precisa ser coberto por Lorena. A verdade é que Julião ainda não dominou completamente a posição.

PORTUGUESA

Logo depois de montado, o da Portuguesa angariou o prestigio de melhor de São Paulo. De fato, se Muca no gol, já era um dos constantes baluartes da equipe, encontrou em Nena e Noronha dois complementos que consagraram definitivamente a formula. Noronha, no entanto, foi o primeiro a decair, voltando muito gordo de um afastamento. Mais tarde, Nena se inferiorizou, não bisando as primeiras exibições. Tem jogado contundido, erroneamente e, afinal, o proprio Muca tem estado irregular.

SÃO PAULO

Depois de permutas seguidas entre Poy e Mario, o argentino se firmou definitivamente, não deixando duvidas e relegando à reserva um grande guardião como o gaucho. Tranquiliza. Da zaga direita, não se pode falar o mesmo, com respeito ao sossego. Com Turcão, parecia a situação estar resolvida. Foi, porem, para medio esquerdo. Saverio, fora de forma fisica, não está em condições, o mesmo se dando com De Sordi, uma das grandes esperanças do tricolor. Enquanto isso, há Pé de Valsa deslocado e apenas se esforçando, numa posição que contraria evidentemente a sua confecção. Mauro impera no centro. E' o melhor do momento.

O seu entendimento com o zagueiro central deixa a desejar. Cabeção, no gol, está sendo feliz, mas não deve esquecer de todo o comedimento nas saidas. E praticá-las somente em ultima instancia.

PALMEIRAS

No Palmeiras, o problema se agrava. Tem residido no arco o ponto mais fraco. Fabio não é regular. Se ora satisfaz, ora fracassa redondamente e com isso perde muito. E um grande quadro, numa grande campanha, não pode estar à mercê dos dias favoraveis de seu goleiro. Voltou Oberdan e o problema continuou. Alem do mais, o veterano arqueiro, que tantas glorias deu ao Palmeiras, não tem encontrado maiores oportunidades, já que em duas tentativas esparsas não foi feliz e se viu barrado novamente. Assim, Fabio e Oberdan se vêm igualmente desprestigiados, constantemente ameaçados e não podem render normalmente. A zaga direita tambem ainda vacila. Salvador andava mal e a Sarno falta velocidade. E' pena porque essa é a unica falha de um dos melhores marcadores de ponta que possuimos.

SANTOS

O alvi-negro santista sofreu muitas derrotas, em campanhas passadas, por não possuir um guardião seguro e regular. Todos os que por lá passaram, eram bons em determinados dias. Fora deles, comprometiam o labor dos companheiros de frente. Com Manga, o nivel subiu. Sempre efetivo, sem se preocupar com elegancia ou com "cartaz", cumpre sua obrigação discretamente, sabendo, no entanto, ser espetacular quando as circunstancias obriguem. De Helvio, pouco se precisaria falar. E' bom esclarecer, contudo, que o seu afastamento jamais se prendeu a um possivel declinio de produção. Queremos crer que a razão tenha sido de ordem psicologica, nos mesmos termos daquela que levou o Corintians a afastar Gilmar de seu arco. Passados os momentos mais intensos de nervosismo e inconformidade com um reves, lá está Helvio de novo brilhando intensamente e retomando o papel que sempre lhe coube no conjunto, desde que veio do Rio. Os seus antigos companheiros é que o prejudicavam. Com Charré ou Expedito, Helvio não era um, precisava ser dois. Com a ida de Sarno, a parelha estabilizou. Eis, porem, que logo depois, Sarno volta ao Palmeiras. Vai, então, para o posto dele, Olavo e consegue manter o nivel. Consegue finalizar o trabalho do mais regular trio final do Rio-São Paulo, nos clubes paulistas. Essa primazia pertence ao Santos, mormente pelas duas brilhantes conquistas conseguidas, enfrentando de igual o Botafogo no Rio e esmagando o Flamengo aqui em São Paulo. Honra a Manga, Helvio e Olavo.

SUBSTITUIÇÕES

O mais ingenuo dos torcedores, que acompanha seguidamente a campanha de determinado clube, acaba vendo coisas incriveis, pela contradição que apresentam. Encaremos, agora, duas substituições. Quando do jogo com a Portuguesa, a ofensiva do Palmeiras fracassava, principalmente por falta de acossador, que levasse o perigo à area contraria, já que Jair, na retaguarda, armava bem. Ponce é um desses que sempre fustiga. Foi tirado quando poderia melhorar e deu lugar a Richard, um que não tem o que se precisava naquela hora. Contra o Santos, deu-se o inverso.

Faltava armadores, já que Canhotinho vinha atuando apagadamente e não dava conta do recado. Cambom, então, fez entrar Ponce no lugar de Aquiles. Não seria esta, no entantó, a vez de Richard? Não é só pelo fato de ter saido um "ponta-de-lança" que deveria ter entrado outro com as mesmas caracteristicas. O que importava era sanar a falha do momento. Cambom, portanto, trocou as bolas.

DRAMA DOS VESTIARIOS

Os santistas festejaram sem alardes, o magnifico triunfo contra o Palmeiras. Chegando aos vestiarios, os craques demonstraram alegria, porem medida e limitada. Pareciam reservar as comemorações para depois. Logo o reduto santista foi invadido pelos diretores e torcedores. Lá chegando encontramos, de inicio, Aimoré. Era o mais cumprimentado. Todos o procuravam em primeiro lugar. E ele exultava. Em continuo sorriso respondia. Coincidindo com nossa chegada, veio um conselheiro do Santos dirigindo-se ao tecnico nessas palavras:

— "Que exibição! Hoje você me deu uma grande satisfação."

E um forte abraço trocaram.

— "É o começo de longa campanha", respondeu Aimoré."

Dirigindo-se à reportagem, prosseguiu:

"Agora é que o conjunto está se entrosando. Para isso venho trabalhando com afinco. Estou contente, mas espero ainda mais. Começamos bem o Rio-São Paulo e poderemos extender os feitos."

Eram curtos seus momentos para dividi-los com os demais. Conversava com todos e exultava. Nessa altura percebemos Olavo que manquitolando subia os ultimos degraus da escada do tunel. Apoiando-se no corre-mão, evitava encostar o pé direito descalço no chão.

— "Como foi o lance com Liminha? Perguntamos.

— "Não compreendi a atitude do palmeirense. A bola saira de jogo, prensada que fora com Antoninho. Portanto, o arremesso foi nosso. Corri para apanhá-la na pista quando ele me chutou. Fui atingido no tornozelo."

Olavo não parecia magoado. Ao contrario. A vitoria o fizera esquecer o incidente. Trazia semblante vivo de satisfação e não mais se ressentia da suposta contusão.

109 estava coberto de lama e pingando suor. Indagamos do seu tento, o segundo, vindo depressa a seguinte reclamação:

"Fui agarrado por Sarno. Antes de Odair centrar o zagueiro já estava me segurando. Fiz força e consegui desvencilhar-me encostando o pé na bola, que entrou. Por isso o gol foi justo. O juiz tambem poderia ter apitado penalti."

Atentamente outros jogadores ouviam. Manga esfalfara-se e jogara o corpo no chão recostando-se no banco. Apenas respirava profundamente. Nicacio enchugava-se num canto. Não parecia perturbado com o triunfo. O sr. Aflalo Filho, diretor do Santos, aproximando-se disse:

"Alem do bixo, amanhã você receberá um presente. É o dia do seu aniversario..."

Nicacio sorriu agradecendo e passou a esfregar a toalha nas costas com maior força. Já saiamos quando ouvimos de longe outra manifestação de jubilo.

— "Que baile. O Palmeiras se acabou... Dá cá um abraço Aimoré."

Era um diretor em semi-delirio.

CRONICA INTERNACIONAL

DERROTADOS OS AUSTRIACOS

O Fluminense, do Rio, parece que conseguiu finalmente realizar o seu desejo de promover a Copa Rio em 52, em São Paulo e no Rio, apesar de não ter ainda a F. I. F. A. se pronunciado definitivamente a respeito. E dizemos que parece que conseguiu porque a Federação Internacional forçosamente terá sua percentagem de renda e, nestas condições, não quererá perder esta nova oportunidade, principalmente após o estrondoso sucesso da Copa de 51, quando o Palmeiras foi o vencedor.

Tudo faz crer, portanto, que a F. I. F. A. consentirá e maior entrave agora será com relação aos clubes que intervirão no torneio, eis que os campeonatos na Europa terminam invariavelmente em fins de maio e durante o mês de junho. Na Inglaterra e Italia, por exemplo, isso vai acontecer e, dada a boa figura feita pelo Juventus no ano passado, seria por todos os titulos interessante o comparecimento do campeão italiano. Aliás, o Juventus, mantendo o mesmo esquadrão que disputou aquele certame internacional, está na ponta da tabela, com quatro pontos de vantagem sobre o Milan, segundo colocado. E tanto um como o outro estão habilitados a dar bons espetaculos.

* * *

Em certa ocasião tivemos oportunidade de citar que o futebol inglês era o que mais resultados surpreendentes apresentava em seus torneios. Pois bem, há pouco tempo atrás teve inicio a disputa da tradicionalissima Taça da Inglaterra, a qual concorrem todos os gremios filiados, sejam da terceira, segunda ou primeira divisão. Cerca de 500 e tantos candidatos! Depois das rodadas eliminatorias, vimos entre os 16 finais classificados o Leyton Orient, dirigido por um veterano da ultima guerra, Alec Stock. E Alec em 1949 já havia dirigido o desconhecido e despretencioso Yeovil que conseguiu magnificos resultados contra clubes da Divisão principal (derrotou o Burnley e Sunderland, ambos por 3 a 1), até que baqueou ante o Manchester United, por 8 a 0. Terminou aí a carreira de Alec no Yeovil. Passou-se para o Orient e está fazendo furor na Taça atual. Derrotou o Everton, do Liverpool, por 3 a 1, e logo depois o categorizado Birmingham, na propria cidade deste, pela contagem minima. Está subindo de cotação Alec Stock como tecnico e, fato curioso, durante os tempos do primeiro gremio, era um "double" de jogador e treinador.

* * *

Aliás com vistas à futura Copa Rio, a ser patrocinada pelo Fluminense, fala-se que, independente da ida dos campões europeus — já que os respectivos torneios da Inglaterra, Italia, Austra e Checoslovaquia ainda não foram decididos — assegurou já o tricolor carioca o comparecimento dos seguintes campeões: Peñarol, de Montevideu, Racing, de Buenos Aires, Benfica de Portugal, e Corintians, de São Paulo. Grandes competidores, portanto, e convem citar que, embora extra-oficialmente, tambem foi lembrado o nome do Milionarios, campeão de Bogotá, Colombia, classificado como um dos maiores quadros das Americas.

* * *

O prelio entre Austria e Alemanha esteve para não ser realizado. Falava-se em disturbios, etc. e a policia austriaca tomou as devidas providencias. Além de cães amestrados, colocados à volta do estadio, cerca de 1.000 agentes e policiais guarneceram ao redor do gramado. Somente atrás de cada balisa foi postado um carro-patrulha, com 40 guardas dentro, para o que désse e viesse. Com tanta guerra de nervos contra si mesmo assim os alemães venceram por 2 a 0.

Enquete da semana

A QUEM DEVE SER ENTREGUE O ARCO DA SELEÇÃO DO BRASIL?



Touguinha

CABEÇÃO — "Apesar de tudo que se tem dito a respeito dos goleiros cariocas, de Castilho e Barbosa, efetivamente dois bons jogadores, dou preferencia ao meu companheiro Cabeção. E' novo, tem classe e qualidades para a posição, podendo ganhar o posto dos demais."

Fabio

CASTILHO — "Sempre que posso vou ao Rio e vez por outra assisto a partidas de futebol. Considero Castilho, do Fluminense, o mais completo arqueiro do Brasil, portanto com capacidade bastante para ser o dono do posto. Temos que reconhecer que este é o ano de Castilho "

MUCA — "Já conheço Castilho e Barbosa, famosos na Capital da Republica e ambos integrantes da equipe nacional. A meu ver, porem, Muca é o mais completo de todos, o que reune maiores qualidades para integrar o futuro quadro brasileiro. Que o convoquem e verão!"

Jackson



CASTILHO — "Creio que a forma atual do goleiro do Fluminense o credencia como o melhor de todos. E' verdade que Barbosa é bem capaz de tomar-lhe o posto, porem, a meu ver Castilho é o melhor de todos e merece, sem maiores discussões, o posto no selecionado brasileiro "

Valdemar Fiume



Mauro

CASTILHO — "Conheço Castilho há muito tempo e estivemos juntos na seleção brasileira. E' efetivamente o maior e supera a todos os demais no momento. Ainda no ultimo sabado, se o Fluminense perdeu para o Botafogo não foi por culpa dele. Deve ser o goleiro do selecionado."

GILMAR — "Creio que a gente nova precisa aparecer. A ela é que deve ser dada oportunidade. Assim, para o arco do Brasil julgo o meu companheiro Gilmar o mais credenciado. Muca, Barbosa, Castilho e Cabeção são grandes, mas, no fim o posto ficará mesmo com o Gilmar."

Alfredo



CASTILHO — "Desde os meus tempos do Fluminense que acho Castilho um bom goleiro. O melhor do Brasil, aliás. Poucas oportunidades teve de ser o titular, mas quando se formar a seleção brasileira, tenho certeza, a meta pertencerá a Castilho. A não ser que haja injustiça "

Pé de Valsa





Maurinho

MUCA — "Vi Castilho jogar pela primeira vez no sabado passado em Maracanã contra o Botafogo. E' um bom goleiro sem duvida, porem, ain assim, gosto mais de Muca. O guardião da Portuguesa é seguro, arrojado, com grande colocação, merecendo o posto no selecionado."



Murilo

CASTILHO — "Castilho é o maior goleiro do Brasil. Nos bons tempos de Barbosa já lhe fazia sombra e hoje é absoluto. Temos outros grandes valores para a meta e o proprio Barbosa poderá disputá-la. Contudo, no fim, Castilho será mesmo o indicado. Merece essa distinção."

ADEMIR, O MELHOR

Juvenal é o grande zaga central do Palmeiras. Integrante obrigatorio da seleção nacional, integrou já a equipe do Flamengo, tendo alcançado em gramados bandeirantes exito invulgar. Foi o escolhido para responder as Perguntas da Semana, que vão abaixo com as respectivas Respostas:

PERGUNTA — Julga que há diferença entre o futebol do Rio e São Paulo

RESPOSTA — Sim, existe alguma diferença, embora esta não se chegue a notar verdadeiramente. Creio, por exemplo, que o futebol carioca é mais experiente, tem mais escola, vamos dizer assim. Lá joga-se mais à base de rapidez. Deve-se assinalar, porem, que o bandeirante está crescendo muito e já se nota um sentido mais perfeito de tatica coletiva. Se a diferença existe, não se pode esconder, por outro lado, que é dificil qualquer prognostico a respeito do verdadeiramente melhor. Haja visto que os jogos entre Rio e São Paulo são sempre duros e bem disputados, podendo a vitoria pender tanto para um como para outro. Assim, apesar de tudo, a situação é de pratica igualdade e Rio e São Paulo são dignos rivais, os maiores do Brasil.

PERGUNTA — Qual o maior centro avante que já teve pela frente.

RESPOSTA — Em primeiro lugar devo citar Ademir do Vasco, jogador perigosissimo, principalmente pelos "rushs" impressionantes que sempre imprime aos lances de uma partida. Por outro lado, chuta muito bem com ambos os pés e tem que merecer cuidados constantes. Adãozinho é outro que merece ser citado, já que tambem é bastante ligeiro e se esquiva esplendidamente do adversario.

PERGUNTA — Entre os clubes que já integrou o que lhe proporcionou maiores lucros?

RESPOSTA — Estou há relativamente pouco tempo no Palmeiras, enquanto fiquei no Flamengo muito mais tempo. Como não podia deixar de ser, portanto, o rubro negro me deu bons lucros. Estava em grande forma e bastaria citar as grandes atuações do quadro contra o Fluminense, Botafogo e Bangú, quando o "bicho" foi compensador. Depois vim para o Palmeiras, numa ocasião que poso classificar de dificil. Pouco a pouco fui me recuperando e já estou em forma. Tive tambem bons lucros aqui em São Paulo e fatalmente o tempo acabará fazendo com que ultrapassem os do Flamengo. Sinto-me bem no clube esmeraldino e apto a continuar lutando por grandes vitorias. Até lá, portanto, as coisas podem crescer e trazer melhores lucros.

PERGUNTA — Quando pensa encerrar sua carreira e o que pretende fazer depois?

RESPOSTA — Bom, isso tambem é difici de responder, pelo menos quanto à primeira parte. Espero jogar ainda por muito tempo, principalmente porque sinto-me apto a isso. Estou em forma e com saude, graças a Deus... Depois, quando tiver de descalçar as chuteiras, pretendo regressar à minha terra e trabalhar na profissão de mecanico. Creio que isso demorará, pois, como já citei, estou em condições de continuar jogando ainda por muito tempo.

DEVO A MEU IRMÃO
TER IDO AO PALMEIRAS

"Comecei a jogar futebol no Onze Milionarios da Vila Mariana, como beque esquerdo marcador de ponta, ou melhor, naquele tempo não tinha esse negocio de marcar rigidamente um homem. Havia mais noção de cobertura, por zona. Por coincidencia, jogava comigo um rapaz que agora é futuro cunhado de Mauro, de nome Ovidio. Isso foi em 1941. No fim desse ano, meu irmão mais velho, José, me levou ao Parque Antartica para treinar. Cambom era o treinador. Tinha uns quatrocentos garotos, todos com o seu respectivo "material" debaixo do braço, esperando a oportunidade. Treinei e marquei um gol... contra. Não obstante, agradei e fui mandado voltar, o que fiz por mais algumas vezes, até assinar inscrição e me pôr em condições de disputar o campeonato de 1942, pelo infantil. Encetei, então, a longa carreira das categorias inferiores." Aconteceu com Turcão.



MAU GENIO

Desde que começou a alcançar alguma projeção no Ipiranga, Liminha já dava mostras de sua irrascibilidade. Grangeou até uma triste fama entre os torcedores e colegas de profissão, sendo que alguns destes até receiam enfrentá-lo diretamente, em jogadas mais arriscadas. Contra o Santos, Liminha mostrou que estava num de seus dias "temperamentais". Já numa queda com Nenê, fez menção de pisar o medio santista, caido no chão. Logo depois, teve um desentendimento na lateral, sendo severamente chamado à atenção pelo juiz, com auxilio do interprete. Bateram-lhe nas costas, amigavelmente, como quem dá conselho e não adverte. Não adiantou. Minutos após, com uma saida de bola pela lateral, disputou com Olavo a primazia do arremesso. Inopinadamente, chutou o zagueiro contrario (fora do campo, na pista) e foi expulso Merecidamente expulso. E ainda deve ser castigado pelo Palmeiras, para que não tenha mais oportunidade de mostrar a sua "valentia", que se prevalece, principalmente, no não revide dos outros. E revoltante esse comportamento de Liminha e está enganado se pensa que a torcida fica de seu lado.

PADECE O BRASIL DE FALTA DE ARQUEIROS

POLITICOS, AQUI SÓ CUIDAM DE SI...

Fomos ao Canindé ouvir os jogadores do São Paulo sôbre assuntos os mais variados, mas que estão, por este ou aquele setor da atividade humana, na pauta do dia. Inicialmente, abordamo-los sôbre a tão discutida duvida que suscita a superioridade ou não do futebol argentino sobre o nosso. Nós, as vezes cabotinamente, nós legamosum plano superior que, no campo de luta, é completamente desmentido. Por outro lado, nem sempre se é franco, com receio de ferir melindres.

Maurinho, por exemplo, achou que eles não são superiores. Que se equivalem. Teixeirinha deixou no ar o "sim" ou "não", dizendo que os argentinos se ajudam muito e passam bem a bola. O novo tricolor Nenê acentuou que eles tm um bom padrão e jogam mais conjuntivamente. O mésmo achando Durval e, parcialmente, Mauro, que vê a superioridade tão somente na troca de passes. Enquanto isso, Bibe afirmou categoricamente que êles não são superiores aos brasileiros, havendo igualdade e Turcão fez questão de frizar que êles jogam mais sem a bola. Lauro deu o contra. Não são superiores, no ver do atacante mineiro e ainda contam com muita "chance", como se pode notar nas partidas que disputaram aqui. Acha, ainda, que os brasileiros são melhores. Pé de Valsa opinou que êles são mais práticos e quem corre é a bola, enquanto Poy, como cidadão argentino, que os seus patrícios não são superiores aos brasileiros (o seu tom de voz era convicto e não tinha somente a delicadeza diplomatica de um hospede). Encaramos, então, a situação atual da Inglaterra, cujo trono com a morte de JorgeVI, passou à princeza Elizabeth. Que achavam êles de ser comandados por uma mulher Poy achou que vale mais a pena uma rainha bela do que um homem. Enquanto a maioria se esquivava, alegando não estar ao par ou que lhe era indeferente, uma vez que teria de se conformar. Turcão disse que achava muito bonito, o respeito que o inglês devota à familia monarquica. Durval diz que prefere a democracia e Nenê admite a situação, mesmo com uma mulher no trono e que tambem gosta dêsse regime, achando-o admiravel. Maurinho é outro francamente pela democracia.

Tocamos, então, em outro ponto interessante da nossa vida publica. Que êles achavam dos nossos politicos. Achavam-nos bons ou que êles só faziam politica, esquecendo-se do Brasil. Mauro diz que é da U.D.N., mas que não gosta da politica.Poy se esquivou, alegando ser estrangeiro e não estar em condições de dar "palpites". A maioria, como Pé de Valsa, Lauro, Bibe, alegaram não estar ao par da politica, enquanto Teixeirinha e Turcão afirmam categoricamente que não gostam dessa atividade. O mais expansivo e franco, foi no entanto, Durval. Exaltou-se um pouco, até. Afirmou que os politicos não fazem nada. Que cada um cuida de si para o povo, nada. Estamos com Durval, evidentemente.

Fomos à ultima pergunta, desta vez voltando ao terreno futebolistico: Em qual posição faltam bons jogadores no futebol brasileiro, generalizando-se a situação? Poy diz que não ha falta especificada. Que o que um quadro tem o outro não e assim por diante. Enquanto Mauro achou que é centro-avante, juntamente com Nenê, Teixeirinha e Maurinho. Aqui em São Paulo mormente, todos acharam que o unico é Baltazar.

Bibe achou que é medio esquerdo marcador de ponta, acompanhado de Durval que foi além, dizendo que tambem ponta-esquerda está faltando. Pé de Valsa acha que não há ponta-direita, enquanto Lauro disse que todos estão bem, que em todos os postos nós temos grandes elementos. Turcão, por seu turno, voltou à posição de goleiro, dizendo que êsse quase sempre tinha sido o ponto fraco.

—oOo—

Do Canindé, não tivemos duvidas, enfrentamos a distancia e fomos ao Parque São Jorge. Fizemos as mesmas perguntas. Com relação aos argentinos, a maioria (Colombo, Idario, Luizinho, Carbone, Lorena, Alfredo, Gilmar e Touguinha) não os julga superiores. Murilo classificou os portenhos de mais praticos e objetivos e Jackson julga que tudo é questão de maior disciplina no modo de atuar. Para todos tambem, exceção feita a Roberto, Alfredo e Gilmar, não existem problemas no futebol brasileiro. O medio julga que há falta de beques marcadores de extremas, enquanto Alfredo e Gilmar dizem que a carencia é na ponta esquerda.

E os politicos, corintianos, são bons ou maus? Jackson, entendido na materia como pareceu, acha que tudo é obra da transição por que o mundo está passando. Murilo julga que existem poucos bons politicos, tanto que, depois de 15 anos, o Getulio teve de voltar para ver se consertava tudo. Os demais acharam os politicos nacionais bons (Luizinho e Cabeção) e maus (Colombo, Idario, Alfredo e Gilmar). Roberto e Lorena silenciaram.

Rei ou raiha na Inglaterra? Murilo e Jackson optam pelo rei, eis que, segundo eles, um homem impões mais respeito. Tambem se monstraram favoraveis a um rei, Lorena, Carbone, Roberto, Gilmar e Cabeção, enquanto Colombo, Idario e Luizinho vão mesmo pela rainha.

—oOo—

Não poderiamos deixar de fora o Palmeiras. Contudo, o tempo era demasiado curto e quando chegamos ao Parque Antartica, paucos craques foram encontrados. Canhotinho, Silas, Fabio e Dema não acham superioridade nos argentinos Fiume, porem, disse: "Em conjunto, eles são melhores, mas, individualmente levamos palma". Para Fiume e Silas é indeferente o rei ou rainha, mas Fabio e Dema ao preferencia a um homem. Canhotinho disse: "Sexo não influi numa boa administração! "Relativamente aos politicos, Fiume não quis nem ouvir a pergunta. Silas, Fabio e Dema acham que "eles fazem o que podem".

Voltamos ao futebol e indagamos. Em qual posição faltam bons valores ao futebol nacional? Canhotinho, Fabio e Dema: "Faltam centro avantes"! Silas acha que não temos centro medios e Fiume: "Faltam goleiros, pelo menos em confronto com os argentinos".



RODRIGUES

SUAS PREFERENCIAS E OGERIZAS

Do que eu gosto:

dos fortes
do meu lar
de minha familia
de simplicidade
de quem tem opinião
de temporal
de uma boa piada
de dirigentes sinceros
de crer em Deus
do Fluminense
de passear de lancha
da cor verde
de gastar dinheiro
de um bom filme
de meu irmão
de falar no microfone
de crianças
de uma boa feijoada
de um gol de sem-pulo
de boas gratificações
de cobrar penas maximas
de Orlando Silva
de Oscarito
de samba
de pinga com limão
de Ponce de Leon
de peixadas
de boas reportagens
da Panamericana

Do que não gosto:

de esperar
de horario
do Biguá
de chorar
de deitar cedo
de bonde
de falsos colegas
de catedraticos
de politiqueiros
de andar de bicicletas
de frio
de novelas de radio
de macarrão
de elogios
de abobora
de enterros
de ficar parado
de injustiça e proteção
de juizes desonestos
de criticas pesadas
do Nelson Gonçalves
de filas
de vinganças
de "broncas" (principalmente de dirigentes)
de comer demais
de "boites"
de gritos em campo
de desculpas esfarrapadas

HAROLDO FERREIRA AFIRMA:

AJUDEI A LANÇAR DE SORDI

A proposito de uma reportagem que publicamos recentemente, sobre De Sordi, recebemos a visita do tecnico Haroldo Ferreira, atualmente residente em Curitiba. Loquaz e bem humorado, foi logo dizendo:

— "Vim aqui para rever amigos, sem a intenção, portanto, de reivindicar coisa alguma, mas quero que saibam que tambem tive a minha parte no lançamento de De Sordi. Ao assumir a direção do XV de Novembro, tratei de introduzir profundas modificações na equipe, com o fito de aproveitar, ao maximo, a juventude. De Sordi estreou no conjunto principal sob minha responsabilidade. Foi contra o Juventus, numa partida em que lancei a zaga Pepino-De Sordi."

PROTETOR DOS NOVOS

Em sua ronda pelo interior, como preparador do XV, do Tupan e do São Bento, Haroldo Ferreira teve ensejo de ver e de ajudar muitos valores novos. Foi sempre, por assim dizer, um protetor dos jovens, É ele proprio que menciona o fato, dizendo:

— "Foi brilhante a campanha do XV, em 49. Perdemos somente um jogo em Piracicaba e, no final, alcançamos honrosa colocação. Tudo isso porque tivemos a coragem de preparar e lançar valores como Nelsinho, Antonio Carlos, Moreno, Sorocaba, Pepino e De Sordi, sem falar em De Maria, que de modesto ponta foi transformado em otimo centro avante, em Armando, reajustado ao sistema de marcação, e ainda Mandu, que substitui Sato, transformando-se no mais perigoso ponta de lança daquele campeonato.

Em Marilia durante o tempo que atuei no São Bento, preparei elementos como Marinho, que hoje está no Fluminense, do Rio de Janeiro, e formei uma ala que ficou famosa :Rebolo e Fortaleza. Todos valores novos, que careciam de amparo moral e o receberam. Em Tupan preparei Clodo, um atacante de extraordinadio futuro, muito jovem e classico. Atuei durante uns tempos em Monte Azul, onde conheci e ajudei um jovem centromedio (18 anos), que reputo um dos melhores do interior paulista. É Loca, e tenho certeza de que essse nome ainda há de ser bastante conhecido."

SÃO BONS REFORÇOS

Aproveitamos a opurtunidade para perguntar a Haroldo Ferreira sua opinião sobre Braguinha, Du e Tanga, recentemente contratados pelo XV de Novembro. Eis o que nos diz:

— "São bons reforços, sem duvida, que muito poderão ajudar na campanha de recuperação do XV. Lá em Bebedouro, porem, ficou Tico, meia esquerda, que era o complemento de Du. Por mim, se ainda estivesse na direção tecnica do gremio piracicabano, não permitiria a saida de Mandu e De Maria, elementos de superior capacidade tecnica e utilissimos na parte tatica, pelas suas caracteristicas de jogo."

Finalizando, disse o tecnico Haroldo Ferreira:

— "Estou de passagem para o Rio de Janeiro, onde vou a negocios. Quero, porem, transmitir, por intermedio do "Mundo Esportivo, meus cumprimentos aos meus amigos paulistas principalmente a João Guidotti, presidente do XV de Novembro, a quem desejo uma feliz administração."

JOGOS DA SEMANA

FLUMINENSE 2 vs. VASCO DA GAMA 2

Fluminense — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Vitor (depois Emilsson), Edson e Bigode; Robson, Orlando (depois Marinho), Telê, Didi e Quincas.

Vasco da Gama — Barbosa (depois Ernani e Carlos Alberto); Laerte e Wilson (depois Clarel); Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Ipojucan, Ademir, Maneca e Jansen.

Marcadores — Orlando aos 17', Quincas aos 21 e Ipojucan aos 44 da fase inicial. Na final, Maneca aos 9.

Renda — Cr$ 261.413,00. Juiz: Mr. Hartless (bom).

Impressões — Novo empate se verificou em jogos entre quadros cariocas. O Fluminense chegou a marcar dois a zero, mas o Vasco reagiu e alcançou o empate. A fase inicial pertenceu quase que totalmente ao campeão, que aproveitou todas as falhas dos vascainos. Estes, porem, foram os donos da etapa complementar, decaindo o tricolor quase que verticalmente. O Vasco teve que trocar por duas vezes o goleiro. Barbosa fracassou e Ernani contundiu-se. Maneca, Ernani, Ipojucan, Ademir, Castilho, Pinheiro, Orlando e Robson foram os melhores.

SANTOS 2 vs. PALMEIRAS 0

Santos — Manga; Helvio e Olavo (depois Expedito); Nenê, Formiga e Pascoal; 109, Antoninho, Nicacio, Odair e Tite.

Palmeiras — Fabio, Sarno (depois Salvador) e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Liminha, Aquiles (depois Ponce), Silas, Canhotinho e Rodrigues.

Marcadores — Nicacio aos 22' da primeira fase e 109 aos 14 da segunda.

Renda — Cr$ 202.850,00. Juiz: Mr. Aldridge (bom).

Impressões — O Santos mereceu indiscutivelmente a vitoria Somente nos quinze minutos iniciais o Palmeiras conseguiu equilibrar a peleja, para depois o onze de Vila Belmiro comandar as ações, com notavel presença no gramado, pelo futebol individual e coletivo apresentado. Liminha foi expulso pelo arbitro justiceiramente, ao atingir Olavo no final do primeiro periodo. Melhor conduta santista, vitoria de gala. Helvio, Antoninho, Formiga, Pascoal, Manga, Tite, Juvenal, Villa e Aquiles foram os melhores.

NA BALANÇA DA VIDA...

ASSIM NÃO VAI... — Voltamos a insistir com Sarno. Sua permanencia na zaga do Palmeiras,, como titular, somente será possivel se ele cuidar de se colocar rapidamente em condições fisicas ideais. Conhecemos bem o seu estilo para saber que a lentidão que seus movimentos acusam só podem ser produto de falta de preparo. Sarno é um jogador do tipo de Noronha, e de Santos, do Botafogo. Tem classe para marcar de longe. Nem por isso, porem, pode prescindir de maior velocidade. No seu interesse, recomendamos que pense no assunto.



DURA LEX, SED LEX — E' duro reconhecer que se está vencido, mas é forçoso que isso aconteça. E' o caso de Oberdan. Não se pode negar que foi o maior arqueiro nacional dos ultimos tempos. Elastico, corajoso, olhos de lince e mãos de ferro, foi insubstituivel durante dois lustros. O tempo passa, porem, e inexoravelmente vai acumulando os anos. Não se pode resistir a sua ação. E' a lei da vida. Dura lex, sed lex! A classe, a inteligencia e a vontade de acertar continuam intactas. Os musculos, porem, já não obedecem. Os reflexos se fazem tardios.



NÃO E' FACIL, NÃO! — A volta de Nené tem sido o assunto de variados comentarios. Encarada com grande simpatia, embora haja ceticos, sempre prontos a fazer vaticinios pessimistas. De nossa parte, confiamos em Nené. Queremos dizer-lhe, entretanto, que a tarefa não será facil. Deve ter em mente que vem de uma recaida e que os seus minimos erros serão motivo de acerbas criticas. Tudo depende, pois, de si proprio. Classe não lhe falta. Deve cuidar-se, emagrecer bastante e lutar, lutar com brio, com fibra. E' a ultima e grande oportunidade.



CAÇULA DO BARULHO! — Ninguem acreditava no ...tos. Todos o julgavam um ... didato entrado pela janela no Rio-S. Paulo. Logo de saida, foi o esquadrão santista para o Maracanã cercado de todo o pessimismo. Perdeu mas deixou claro que iria dar "panos para mangas". Seguiu-se o Flamengo, o celebre invicto da Europa, dirigido pelo "mestre" Flavio. E o Santos não tomou conhecimento de tanto cartaz. Para quatro dias após fazer tombar tambem o campeão do mundo. Agora há respeito pelo onze de Aimoré e tem um outro campeão aí com as "barbas de molho". O caçula do torneio é mesmo um caçula do barulho!



VENCENDO GETULIO...



Albella vem! Albella não vem! Chega amanhã! Chega depois de amanhã! Cada dia surge uma manchete diferente, a proposito da vinda do famoso goleador argentino. Famoso, sim. Pode ser que não o seja tanto em seu pais, mas aqui está ultrapassando a fama de Getulio. As noticias se desencontram e não se sabe o que realmente se passa com o craque. Uns dizem que está a caminho; outros afirmam que não vem mais, e há até quem informe que não poderá jogar tão cedo, por se encontrar com uma distensão muscular. O que é certo é o seguinte: o cartaz de Albella, no Brasil, é maior do que o que desfruta na Argentina. Sabe-se que foi o segundo "artilheiro" do certame da AFA. Sabe-se que tem 26 anos e que começou no Boca Juniors, de onde saiu quando o gremio da faixa de ouro contratou Sarlanga. Resta saber, agora, se é bom de bola, se será capaz de justificar, no São Paulo, todo o imenso cartaz que se construiu em torno do seu nome. Eclipsou até Moreno, que foi o primeiro a ser mencionado. Os sampaulinos estão em angustiosa espectativa, pois querem ver que "pito toca" Albella.

MARCHA-RÉ DO FUTEBOL



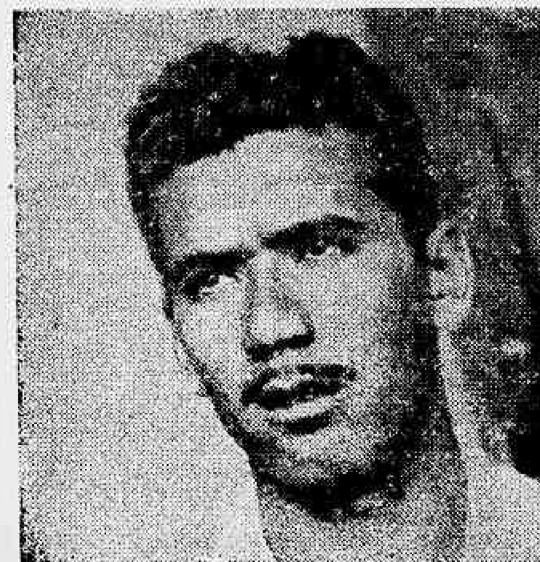
Parar é retrogredir. A ordem é ir para a frente, procurando sempre diretrizes mais modernas, angulos mais objetivos. E, no futebol, nós paramos mediocremente. Aceitamos, como ponto mais alto, o já arcaico e vencido sistema dos pontas de lança e dos médios de apoio, e esse conformismo, essa parada no tempo, significa marcha involutiva. Estamos perdendo a objetividade, pois a esquematização torna tudo mais facil. Nossos médios avançados já não se preocupam com as aberturas longas, pelas extremas. E' mais facil executar um passinho miudo, na direção do meia de ligação que automaticamente e invariavelmente vem ao encontro da jogada no meio do campo. Tudo rotineiro, tudo terrivelmente carecendo de iniciativa. E' por essa razão que estamos sendo superados pelos argentinos. Eles conservam, dentro das suas taticas, duas clausulas soberanas, representadas na liberdade de improvisar e na aplicação do sentido pratico do jogo. Procuram o caminho mais curto. Não têm médios de apoio, porque todos são médios de apoio; nem meias de construção, porque todos constroem. Estamos em marcha-ré?

CAI UM IDOLO!



Durante todo o ano de 1951 Brandãozinho lutou contra a maré desfavoravel. Não acertava nem a pau. Ou se perdia na frente, sem velocidade e discernimento para voltar e corrigir as proprias falhas, ou ficava parado atrás, abandonando o ataque à propria sorte. De qulquer forma, produzia no meio do campo um vacuo prejudicial à equipe. Enquanto isso Carlos vegetava nos aspirantes, somente porque o tecnico não teve "peito" para barrar um idolo, para substituir um jogador de oitocentos mil cruzeiros. Mas o que é da agua o boi não bebe. Sobreveio uma confusão e Carlos teve a sua vez. Foi o suficiente para mostrar o seu valor. Como um veterano, experimentado e malicioso, tomou conta do lugar, a ponto de fazer esquecer o antigo titular. Hoje pouco se fala de Brandãozinho. Não é bem um idolo que cai, mas é a historia de um idolo que precisará lutar, precisará provar as suas credenciais, se quiser reconquistar o antigo prestigio. Mais uma vez fica provado que a mania dos nomes feitos e a falta de personalidade dos nossos tecnicos são os responsaveis pela ausencia de maior renovação do nosso futebol.

MELHOR DO MUNDO?



Os sampaulinos viram Santos jogar, contra o Fluminense, e voltaram impressionados com a forma atual do jovem zagueiro botafoguense. Não hesitam em apontá-lo como o maior do mundo. Positivamente há exagero nessa afirmativa, esse exagero tão nacional, de endeusamento instantaneo e por isso mesmo prejudicial. O fato, porém, não deixa de ser auspicioso. Sempre carecemos, na seleção brasileira, de homens de classe excepcional na defesa, e se Santos está realmente jogando tanto, desejamos que continue assim, a fim de que possa ser utilizado quando chegar a hora "h" de decidir, contra argentinos e uruguaios de que lado está a hegemonia continental. Temos acompanhado com interesse e atenção a carreira de Santos. Reputamo-lo um dos melhores da posição, no Brasil. Inteligente, resistente e lucido, é um homem que por si só justifica uma vitoria. Não chegamos, todavia, ao ponto de considerá-lo o maior do mundo. E' uma exaltação que nos tem custado caro. Tratemos de incentivá-lo, para que possa progredir ainda mais, e não de erguer-lhe pedestais e redomas, que possam por-lhe à mostra os pés de barro.

10 MAIORAIS DO ESPORTE



na opinião de Canhotinho

BOB RICHARD
"Padre Voador", devorador de recordes.
ADEMAR FERREIRA DA SILVA
A maior figura do atletismo brasileiro.
JOE LOIS
Expressão maxima de habilidade no mundo do box.
ZIZINHO
Simbolo da perfeição no futebol.
CASPER LIBERO
Uma vida dedicada aos esportes.
FRIEDENREICH
O craque absoluto da geração passada.
FURUASHI
"Peixe-Voador", lider da aquatica mundial.
OKAMOTO
Esperança do Brasil na Olimpiada de Helsinque.
SEDGMAN
Numero um do tenis internacional.
FANGIO
Coragem e precisão a serviço do automobilismo.

Eles tambem dão palpites

Resta um unico invicto no Torneio Rio-São Paulo. Unico invicto e unico ponteiro! E este é o Botafogo do Rio, que já bateu o Santos — embora a duras penas — e o Fluminense, campeão carioca. Todavia, o Botafogo ainda não saiu do Maracanã e deverá fazê-lo a primeira vez na proxima rodada, quando visitará o Pacaembu para enfrentar o São Paulo. E a cotação tricolor subiu muito, após o empate que arrancou ao Bangu no ultimo domingo, quando deu mostras de recuperação e espirito de luta, mesmo porque esteve perdendo por 2 a 0 e conseguiu igualar o marcador. Nestas circunstancias, procuramos ouvir os craques corintianos, que foram os primeiros adversarios do S. Paulo no torneio, naquela dura peleja noturna em Pacaembu. Ouvimos 20 opiniões, das quais somente 9 penderam para o quadro do Canindé. Mesmo assim, o São Paulo obteve maioria de votos, pois 7 "palpites" foram para o empate e apenas 4 favoraveis ao Botafogo. Vejamos um por um os "palpiteiros":

PRÓ SÃO PAULO
Julião, 3 a 1; Ciciá, 3 a 1; Idario, 2 a 1; Touguinha, 3 a 1; Roberto, 2 a 0; Luizinho, 2 a 1; Nardo, 3 a 1; Alfredo, 3 a 2 e Carbone 3 a 1. Aliás, este ultimo disse: "O S. Paulo tem que vencer este jogo, para o bem dos paulistas".

PRÓ BOTAFOGO
Murilo, 3 a 1; Gilmar, 3 a 1; Sula, 3 a 0 e Beltare, 3 a 1.

EMPATES
Cabeção, 2 a 2; Jackson, 1 a 1; Baltazar, 1 a 1; Colombo, Goiano, Lorena e Nelsinho, 2 a 2.

AUSENTE O SISTEMA DE LIGAÇÃO

O Palmeiras se atrofiou entre suas varias peças — Villa operou sozinho no meio do campo, sem Canhotinho e sem Fiume - Auspicioso reaparecimento de Aquiles durante meio tempo — Irresponsabilidade infantil de Liminha — Sarno e Dema, duas valvulas abertas — *Escreveu Alcides da Silva*

Caiu outra vez o Palmeiras no Rio - São Paulo. E, se quando da primeira queda, ante a Portuguesa de Desportos, tivemos argumentos amenizantes para empregar em seu favor, desta feita, por maior boa vontade que haja, os termos não poderão ser leves, nem o julgamento complacente. O alvi-verde jogou uma partida horrivel, sendo, inclusive, "bailado" pelo adversario. Não é admissivel um quadro decair tanto. Ir de vitoria soberba ante um Corintians moralmente inabalavel a uma derrota obscurissima, se bem que frente a um Santos "diabolico". Os presagios, para o Palmeiras, não eram de todo bons. Havia a forma ascencional do adversario a se contra-pôr nitidamente ao plano estacionario do alvi-verde, subindo pouco e descendo muito. O Santos, diziamos, parecia ter uma ambição que o Palmeiras parece não estar possuido. Desde os minutos iniciais, mesmo havendo o melhor discernimento, a maior presença na área inimiga, percebeu-se um certo limite no emprego do entusiasmo.

ONDE SE PERDEU A LUTA

Não foram poucas as falhas que o alvi-verde apresentou. Dentro de uma exibição descabidamente tonta, tudo desmoronou, uma peça em cima da outra, um setor se amparando no outro que já caira. A nosso ver, no entanto, a luta foi perdida no terreno central, no que diz respeito ao sentido ofensivo e no campo lateral, em relação a destruição. Assim é que se divisou, de momento, a fraqueza com que era feita a ligação entre o ataque e a defesa. Canhotinho, unico avante recuado, perdia-se completamente. Não compreendemos mesmo o que se passou com o minusculo avante palmeirense. Durante toda a partida, não se encontrou e não conseguiu realizar uma jogada siquer, dentro do seu alto padrão tecnico. No começo, ainda contou com a ajuda parcimoniosa de Aquiles, que dividia o seu labor entre a ponta-de-lança e a construção, mas em um ritmo evidente de precaução. O meia direita, era, então, o homem mais perigoso do ataque, não só pelos seus arremates firmes (marcou um belo gol, mesmo sendo ilegal) como pelo sentido esticado que sempre deu as bolas que endereçou a Liminha na direita.

Silas, sempre foi impotente contra Helvio, enquanto Rodriges não recuava e deixava canhotinho jogado à propria sorte.

LUIS VILLA

E se a fraqueza tecnica de Canhotinho perdurou os noventa minutos (no intervalo pensavamos que seria substituido) o desdobramento de funções do centro médio argentino se acentuava no gramado. Aquele buraco enorme que existiu no centro do campo e no meio das peças, Villa quis tapá-lo, correndo o tempo todo com disposição altiva e elogiavel. Não contando com um assistente habilidoso, que désse vaza às suas constante entregas, Villa teve de arcar sozinho com as responsabilidades de defender e entrar em contacto mais direto com o resto do ataque. Nem sempre pode dispensar a Antoninho a atenção que este exigia, porque, si, então, o que seria do Palmeiras?

Se Villa fosse andar atrás de Antoninho, unica e exclusivamente a marcá-lo, o jogo nunca passaria do meio do campo do alvi-verde. Villa era o unico que existia naquele setor. Fiume, incompreensivelmente, nunca saiu da linha de zagueiros. Isso é relevavel, quando o ponta de lança, que lhe compete marcar, não troca a função de centro-avante, jogando este recuado. Nicacio, por exemplo, jogou recuado a maior parte do tempo, num nivel pouco superior ao de de Antoninho. Villa ficava entre os dois (um muito atrás e outro muito na frente). Fiume, por seu turno, ao invés de perseguir Nicacio, que era o seu efetivo papel, ficava na espera, lá atrás e nenhuma vez apareceu no apoio.

OS MARCADORES DE PONTA

Por aqui foi que o Santos mais se expandiu, usando a velocidade como arma principal. E encontrou o caminho certo, porque fez Dema recuar daquela excelente regularidade que vinha apresentando, chegando mesmo a comprometer a segurança da retaguarda. Desde o rechaço defeituoso que redundou na marcação do primeiro gol santista, até a liberdade a 109, foi pessimo.

Sarno, do outro lado, precisou até arranjar uma "contusão" para se livrar de Tite. Salvador ressurgiu melhor, muito melhor.

OS DEMAIS

Fabio no gol, defendeu boas bolas, mas é de um nervosismo cronico. Achamos que não adianta mais falar nisso. Liminha, na direita, mostrou desde o inicio que estava com o figado em más condições e foi de uma irresponsabilidade tão gritante, que deve ser punido por isso. Silas, apagado.

Juvenal, na defesa, foi o homem que, depois de Villa, lidou mais para "aparar" aquela avalanche empolgante que era a rapidez do ataque contrario. Foi muitas vezes sobrecarregado, dividindo o seu labor entre Nicacio, Odair e até a Tite, na esquerda. Foi prodigo em energias e regular tecnicamente, como sempre. A sua linha de conduta é sempre a mesma.

FALAM OS VENCIDOS

"Temos que reconhecer, antes de tudo, que o Santos está jogando muito. Seus homens correm durante os noventa minutos, sem parar, e apresentam-se muito firmes na defensiva. Mesmo assim, estou certo de que, com o quadro completo, poderiamos ter alcançado melhor resultado. Liminha fez falta no segundo tempo. Com 10 homens, fomos obrigados a despender maior esforço. Dentro desse prisma, a vitoria foi justa. Gostei de Pascoal e Antoninho, na minha opinião os maiores fatores do triunfo santista." Impressões de Canhotinho.

FALTOU SORTE

"Lutamos outra vez com falta de sorte. A expulsão de Liminha colocou o Palmeiras em inferioridade numerica, e isso quando o Santos já estava em vantagem. No segundo tempo tudo fizemos para alcançar o empate, pelo menos, mas não foi possivel. O Santos está com otimo conjunto. Ataque veloz e defesa segura. Helvio foi o maior, barrando quase todas nossas investidas. Futebol é assim mesmo. O remedio é aguentar firme e procurar reação imediata. Ainda há tempo de sobra para a reabilitação e o Palmeiras já demonstrou, muitas vezes, que é o quadro dos momentos dificeis. Ainda tenho esperanças." Assim falou Dema.

SANTOS É O MAIOR ZAGUEIRO LATERAL DO MUNDO

Os jogadores sampaulinos estiveram, no Rio, com antecedencia, razão porque viram o jogo que se realizava no sabado, entre Botafogo e Fluminense. Talvez por determinação de Feola, como medida preventiva, tendo em vista o jogo da proxima rodada, entre o tricolor paulista e o "Glorioso", aqui em São Paulo. O Botafogo conseguiu vencer ao campeão carioca e deixar a melhor das impressões nos jogadores do São Paulo, contidas nas respostas que abaixo apresentamos, a duas perguntas feitas a todos eles: O QUE MAIS LHE CHAMOU A ATENÇÃO, NO JOGO BOTAFOGO E FLUMINENSE? QUAL O MELHOR QUADRO:

POY: — O que me impressionou mais vivamente foi o centro-médio do Botafogo, Ruarinho. E', sem duvida, um grande valor. Nessa peleja, o "Glorioso" apareceu mais e me pareceu o melhor. MAURO: — A marcação da defesa do Botafogo, muito bem feita, com otimos jogadores. Além disso, foi o melhor quadro. PE' DE VALSA: — A defesa do Botafogo esteve soberba e impressionou. O Botafogo é o melhor. LAURO: — O que mais me chamou a atenção, foi um particular que nem todos conhecem. Joguei com Carlyle no Atletico. Por isso sei o quanto ele fica chocado quando é substituido. Ao entrar Quincas na ofensiva do Fluminense, não pude deixar de imaginar o estado de animo do mineiro. O Botafogo foi o melhor, pois que comandou grande parte do jogo. TURCÃO: — A atuação da zaga do Botafogo foi admiravel, tendo em Gerson e Santos grandes valores. O Botafogo. BIBE: — Já tinha visto a marcação do Fluminense, aqui no Pacaembu, ante a Portuguesa. Lá foi a mesma, com liberdade aos ponteiros e não deu certo. Foi o que mais me chamou a atenção. O Botafogo foi superior. DURVAL: — A atuação de Ruarinho e Santos me prendeu. O ultimo, então, talvez seja o maior marcador de ponta do mundo. O Botafogo é o melhor. TEIXEIRINHA: — Foi o quadro do Botafogo. Esteve otimo, principalmente o seu zagueiro Santos. MAURINHO: — O trabalho apresetado pela zaga do Botafogo foi esplendido e me cativou. O alvi-negro é completo.

Vê-se, pois, que a atenção geral foi polarizada pelo quadro do Botafogo, especialmente pela sua defesa. Os maiores elogios foram feitos pelos craques do São Paulo.

LOGO VOCÊS

FALARÃO DE NESIO!

Fala Carbone, goleador do campeonato paulista — Oportunidades, grandes e pequenos — Nesio e o futuro — Cinema e radio — "Conflitos de amor" — Prefere mesmo o avião!

Carbone está subindo de novo. Ao lado de Jackson, parece que criou outra alma, aparecendo nas duas ultimas pelejas do Corintians como um valor destacado, principalmente quando lançado pelo meia esquerda para a área. E todos sabem de onde veio o goleador do campeonato paulista de 51. Jogava ao lado de Julio, atualmente na Portuguesa de Desportos, na equipe do Juventus e ambos subiram depressa quando alcançaram os chamados "grandes."

OPORTUNIDADES, GRANDES E PEQUENOS

Foi o proprio Carbone que nos falou dos antigos companheiros, dizendo que ansiavam por uma oportunidade. Contudo, nem todos poderiam ser chamados, embora sempre demonstrassem qualidades. Citou tambem o caso de Nesio, um craque que desponta, que dentro em pouco, segundo o extrema corintiano, estará num onze dos classificados entre os maiores. E você, Carbone, tinha preferencia por algum clube naquela época? "Não. Jogava no Juventus e não pensava neste ou naquele, mesmo tendo esperanças de subir. Depois, vi que tinha que lutar muito para ascender, já que é grande a diferença entre um gran-

la parte financeira, chegando até à torcida. Na situação atual, temos que vencer e sempre jogar bem. De qualquer maneira, é muito melhor e não tenho queixas de ninguem."

CINEMA E RADIO

Carbone gosta muito de cinema. Sempre que pode dá uma fugida e lá o vemos assistindo um bom filme. O mesmo se dá com relação ao radio. "São diversões, que fazem a gente esquecer a dureza da luta pela vida. Há pouco tempo assisti a pelicula "Conflitos do Amor" e saí satisfeitissimo do cinema. Um grande filme, sem duvida! Quanto ao radio, gosto muito dos programas de auditorio e, às vezes, fico até tarde ouvindo-os. Já minha esposa é admiradora das novelas.

VIAJAR E... VIDA LONGA

Carbone não é muito amigo de viajar. Prefere mesmo ficar em São Paulo. Contudo, quando lhe perguntamos a que genero de transporte dá preferencia disse logo: "Prefiro o avião. Isso que aconteceu conosco quando iamos a Mococa foi obra da fatalidade e tanto se pode morrer em terra como no ar. Sou religioso e, nestas condições, julgo que tudo que Deus faz está

Tem medo de morrer, Carbone? "Não. Quando se está escudado na religião não há porque temer, eis que êste é o caminho fatal de todos. Agora, que eu prefiro viver muito mais tempo, lá isso prefiro. Até uns 70 anos, vamos dizer assim. Quero tambem que todos os meus tenham vida longa, mas não ao ponto de chegarem um dia a viver amparados pelos outros, estorvando, em face da decrepitude. Tenho sido muito feliz e quando os filhos vierem não colocarei entraves à carreira de nenhum. Eles proprios escolherão uma profissão e no mais os ajudarei, incentivando-os a uma luta reta pela vida e pela vitoria."

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS



HEPACHOLAN XAVIER

O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

O SANTOS BAILOU O PALMEIRAS

NA PRIMEIRA E GRANDE SURPRESA DE 52



Escreveu SOLANGE BIBAS

Novo espantalho no Rio-São Paulo – Santos, um grande candidato – Se tudo fosse obra de chance os santistas estavam na ponta da tabela – Taticas e variações dentro do jogo – O dedo do tecnico – Tatica experimental – Nicacio recuou e o Santos passou a dominar – Notavel equilibrio de setores – Ataque e defesa – Defesa com quatro, apoio com quatro, ataque com seis – Destaque para todos

O Santos é efetivamente um grande candidato! Pelo menos se continuar reeditando aquelas exibições como da ultima quarta-feira, quase sem falhas, de um futebol corrido e movimentado, como há muito não viamos em gramados da capital. Afinal, nem a chance poderão invocar a favor do esquadrão de Vila Belmiro os que não véem no Santos uma grande equipe. Sim, porque se formos levar em consideração o fator-sorte, se formos olhar a questão simplesmente por esse lado, o onze de Aimoré era para estar invicto e na ponta da tabela. Tivemos oportunidade de assistir o jogo ante o Botafogo no Maracanã e a chance foi favoravel aos cariocas. Depois, veio o Flamengo e o escore que deveria ter chegado a sete ou oito — sem maiores injustiças para os guanabarinos — parou nos quatro. E, por ultimo, o Palmeiras perdeu de dois, quando, a rigor e falando desapaixonadamente, o Santos mereceu marcar mais. Vê-se, portanto, que não é questão de sorte, mas sim de conjunto, de bom entrosamento de linhas, de futebol produtivo, para a frente e em profundidade, com o aproveitamento da velocidade de quatro avantes, restando a Antoninho o trabalho especial de armar e tirar do campo inimigo o seu marcador. Ademais, nota-se perfeitamente o dedo do tecnico na equipe. Esta entra jogando de um modo — Nicacio na frente dando combate a Juvenal — para depois, quando julgada inoperante a tatica, ser logo mudada, passando o comandante da vanguarda a jogar recuado, numa função dupla de construtor e varador de area. Note-se, ainda, que a variação é feita dentro do proprio jogo, independente da paralização de um periodo para outro, o que demonstra que o tecnico instrui e planeja antes dois sistemas. E um tem que dar resultados, principalmente pelo inesperado da mudança durante o prelio. Questão pura de psicologia! A verdade, porem, é que o Santos vai caminhando impavido, sereno, aparecendo agora como um espantalho para paulistas e cariocas.

TATICA EXPERIMENTAL

O Palmeiras só no inicio chegou a equilibrar o jogo, justamente quando o Santos parecia experimentar setores, explorando aqui e ali, com Nicacio muito em cima de Juvenal e com quase nenhuma deslocação dos extremas. Antoninho, muito recuado, agindo mais como centro medio, procurava lançar as bolas em profundidade, mas, na frente, os quatro avantes pareciam presos ao terreno. Em todo o caso, a retaguarda aguentava bem, com grandes exibições de Helvio, Manga, Formiga e Pascoal. A nosso ver, somente Nenê e Olavo não se mostravam tão firmes. O primeiro lutando com o recuo de Rodrigues e o segundo com a maior velocidade de Liminha bem auxiliado por Aquiles. O adversario atacou mais nesse principio, mas o Santos defendeu-se bem, até que pouco a pouco foram se firmando os laterais e Nicacio passou a jogar recuado, procurando atrair o zagueiro Juvenal. E como Luiz Villa não conseguia policiar Antoninho, abria-se uma brecha enorme no terreno inimigo, que o Santos explorava por todos os meios, sempre racionalmente com bola na frente. Passou a dominar e não deu mais chance ao alvi-verde.

Vimos, a partir daí, com nitidez, a verdadeira estrutura do esquadrão novato do Rio-São Paulo, com um revezamento matematico dos elementos da retaguarda na marcação, com os avantes agindo como cunhas, ora um, ora outro, inclusive o proprio peão Antoninho, que por varias vezes entrou fintando para tentar o arremate. Saltou aos olhos a beleza e produtividade do futebol empregado, principalmente porque no onze não existiu uma peça solta, todas se completaram. Da experiencia o quadro passou à pratica, surgindo então um equilibrio notavel de setores, uma sequencia natural de futebol-conjunto, futebol-equipe.

ATAQUE E DEFESA

O interessante é que, a rigor, dentro do sistema defensivo, exceção feita aos laterais, marcadores de extremas, os demais parece não terem um homem certo para policiar. Tudo é questão de ocasião, daquele que avançar com a bola e do que estiver mais perto para fazer-lhe frente. Depois, vem a cobertura. Tanto que chegamos a ver Formiga rechaçar na area, quando Helvio fôra vencido muito à frente. E a entrosagem foi tão perfeita, tão concatenada e segura, que vimos, no final do primeiro tempo e por todo o segundo, uma defesa com quatro, apoio com quatro e ataque com seis. Aparentemente impossivel, mas vejamos: Nenê, Helvio, Formiga e Expedito (que substituira Olavo) compunham um quarteto de area, com a função de defender e ligar à intermediaria, composta praticamente de Antoninho e Pascoal. Quando a bola alcançava os pés dos dois volantes, Nenê e Formiga, este um pouco mais atrás, certamente aguardando o rechaço inimigo para o novo municiamento, acompanhavam o avanço. Varias vezes Nenê foi lançado por Antoninho ou Pascoal e causou perigo, pois nesses momentos sempre um palmeirense lhe fazia frente, abrindo brechas pela extrema e pelo centro. A vanguarda tinha quatro homens na frente, Nicacio — que antes preparara mas agora entrava pela area — 109, Tite e Odair, que poderemos chamar de varadores e acossadores do reduto inimigo, ficando atrás Antoninho e Pascoal, os lançadores, sempre o fazendo em passes profundos, velozes, que invariavelmente levavam perigo. Alem disso, esses dois tinham outra incumbencia: guarnecer ali na intermediaria adversaria, apoderando-se da bola quando a defesa rebatesse. Depois, deverim conduzi-la, vencer um inimigo e fazer o lançamento dos varadores ou chutar em gol. Pena é que os tiros não fossem tão bons quanto à armação, pois se tal acontecesse o Palmeiras estaria amargando uma derrota quilometrica.

Foi tão magnifica a exibição santista que todos seus valores merecem destaque, embora 109 e Odair, no ataque, Nenê e Olavo, na defesa, iniciassem titubeantes o cotejo. Depois firmaram-se e acompanharam o ritmo. Apesar de tudo, porem, Helvio, Formiga, Manga, Pascoal, Antoninho e Tite merecem nota especial. Grandes jogadores sem sombra de duvida. Nicacio tambem merece o registro de seu nome, pelo modo facil como se adapta à situação, tanto na frente quanto atrás, pela velocidade e pelo espirito de luta. Finalmente, o Santos está jogando como os outros não o fazem; para frente e em profundidade, sendo realmente um perigo!

JOSE' PISTONE

lavou com sangue a honra ultrajada

e

todos os sensacionais crimes da semana, daqui e de fora,

no

GLOBO POLICIAL

na proxima 5.ª feira

em qualquer banca de iornais

INJUSTIÇADOS

Há jogadores que, por sua função mais discreta e objetiva dentro do conjunto, nem sempre são justiçados pela cronica e torcida. Homens que trabalham na surdina, no escuro, que não fazem alarde, que não têm elegancia nem estilo fisico de galã, mas que, quando se vai somar o total de esforços e contribuição em prol de um melhor resultado de sua equipe, o primeiro nome que vem à baila é o seu. Tudo, pois, é uma questão de consciencia. Desprezá-los, seria ser superfluo e injusto. Não vamos lhe dar uma gloria eterna por isso, mas ponhamo-los, tão somente, no seu devido lugar.

O caso de Lorena é recentissimo. Tinha contra si a origem humilde e o desajeito fisico. Pessoalmente, não tem "estampa" de az, não tem imponencia. A cada jogo que passa, Lorena, por mais que se esforce, vê o seu trabalho olhado com indiferença e ceticismo. Fosse um estrangeiro que ninguem conhecesse como um modesto medio do Juventus e tudo seria muito diferente e ele teria o seu pedestal. Lorena tem sido um grande homem do Corintians, é a verdade.

A mesma coisa persegue Renato, o laborioso, incansavel trabalhador do ataque da Portuguesa. Discretamente executa um serviço de imensa importancia dentro do conjunto, mas raramente é olhado com bons olhos. Qualquer erro que faz é, pela propria modestia anterior uma enormidade. E ninguem o perdoa. Os malabaristas, os filigranistas, têm mais sorte nesse ponto, injustamente. Renato, no entanto, pode ter certeza de que alguem o vê jogar, observa e lhe dá os meritos que realmente merece.

Falar-se de Nenê, é falar-se do menos falado dos elementos do Santos. Há comentarios até, em que seu nome nem figura, tal o esquecimento a que é relegado. No entanto, Nenê é um jogador consció, dedicado, que muitas vezes põe até em perigo a sua integridade fisica para salvar uma situação mais seria para o seu arco. Não tem, somente, "cartaz." Mas têm muito jogo.

Ai está tambem Fiume. Naturalmente, é considerado um dos melhores medios de apoio do País, generalizando, devido a soberbas atuações nos varios anos em que está em ação. Mas muitos são os jogos em que Fiume se vê desmerecido pelos que olham a partida de cima e por cima. Não vão lá no fundo, no amago da analise e não encontram por isso, Fiume, que sempre se esconde dentro de sua propria solidão.

Na linha media do São Paulo, todos falam de Bauer. A preciosidade do medio de ala é de uma imponencia ofuscante. E talvez por isso não se tem tempo para apreciar a labuta de Alfredo, um que não fica absolutamente atrás do medio direito em classe, quando quer. A questão porem, é que nem sempre Alfredo está com vontade de se expandir. Em geral, deixa-se ficar sob um véu pudico de modestia não foram poucas as vezes em que perdeu por isso.

Piolim, coluna mestra do Guarani. Muitos vêm isso, somente quando o quadro acerta e Piolim é o unico que desempenha a contendo as suas funções. Mas quando todos acertam, Piolim se perde dentro daquele tipo de jogo liso e direto e os elogios vão para os outros.

Encostado junto à lateral da Ponte Preta, Rodrigues põe-se mesmo de lado, nos comentarios do jogo. Somente um observador mais arguto, um estudioso dedicado é que o "descobre" e traz para o centro dos acontecimentos. Rodrigues é um otimo medio marcador de ponta, mas tem o "defeito" de ser simples.

Armando trabalha no centro da intermediaria do XV, mas não procura relevancia. Vem aqui e vai ali, tapa cá e cobre lá e no fim, esgotado e com a camisa molhada, não tem sequer o consolo de se ver reconhecido. Dizem, por cima, que está muito gordo e não tem mobilidade.

SELEÇÃO DO RIO-S. PAULO



Castilho

Voltou a jogar bem o magnifico goleiro do Fluminense. Com o atabalhoamento da retaguarda do Fluminense, Castilho teve que se haver com o ataque do Vasco e fez o que foi possivel, como já havia feito antes frente ao Botafogo. Superou Osvaldo, do alvi-negro, porque teve muito trabalho e porque pouca ajuda teve da defensiva nos dois ultimos prelios. Está em grande forma e é o primeiro do certame.



Helvio

Em tres jogos, Helvio foi soberano. Começou no Rio, ante o Botafogo, foi um parachoque contra o Flamengo e o maior frente ao Palmeiras. Foi nitidamente superior a todos os beques direitos da rodada, tais como Pindaro, Herminio, Gerson, etc., ganhando o posto com toda a justiça. Tinha uma resposta a dar, pois saira do quadro por ter jogado mal contra o Palmeiras, e o troco esteve muito alem da expectativa.



Santos

Está jogando muito o zagueiro do Botafogo, tanto que o Bangu, segundo se fala, é capaz de pagar qualquer importancia por seu concurso. Bateu Pinheiro, Pavão, Olavo. Juvenal e teve em Mauro, do São Paulo, um parco durissimo. Contudo, o posto é seu! Sobre isso não pode haver duvidas, já que Santos é o n.o 1 do Brasil. Restanos aguardar somente a sua exibição no proximo domingo em Pacaembu.



Bauer

Outro que ganhou o posto sem se aperceber dos concorrentes. Idario, Nenê, Fiume, Pinguela, Bria foram grandes candidatos. Contudo, bastaria um confronto superficial, sem necessidade de acurados estudos, para vermos que o sampaulino é o primeiro. Abafou no Maracanã e demonstrou que quando se tratar de formar novamente o selecionado brasileiro o lugar é dele. Um dos maiores craques da rodada.



Formiga

O centro-medio do Santos teve um rival perigosissimo: Ruarinho do Botafogo. Por pouco, muito pouco mesmo, não entrega o cetro ao gaucho. Todavia, Formiga teve uma vantagem. Já realizou três partidas, uma das quais no Rio, e em todas foi um valor simplesmente notavel. Já Ruarinho só tem dois jogos, não se apresentando tão bom no primeiro. Formiga é o dono do posto, mas Ruarinho um digno rival.



Juvenal

Demos preferencia ao medio do Botafogo pela função que teve na luta contra o Fluminense, agindo na frente como atacante, buscando abrir a celebre cerrada de Zezé Moreira. Pascoal foi grande, o mesmo se dando com Turcão e Mirim, todavia o veterano Juvenal merece o posto. Não que tenha sido superior ao medio santista, mas porque, repetimos, a ele coube um papel preponderante e especial na vitoria de sabado.



Menezes

Há carencia de extremas na ultima rodada. Julio ainda não alcançou sua melhor forma, enquanto Claudio esteve de fora. Joel do Flamengo esteve apagado e Alcino foi irregular. 109 tambem não foi constante. Sobrou Menezes, que decaiu é verdade de uma rodada para outra, mas, mesmo assim, foi o melhor de todos os ponteiros. Pelo menos realizou algo de aproveitavel, enquanto os demais tiveram maior numero de maus lances.



Antoninho

Ganhou o posto pela exibição que realizou contra o Palmeiras na noite de quarta-feira. Anulou a Luiz Villa e venceu-o quando bem quis e, alem disso, soube como lançar à frente seus companheiros de vanguarda, sempre em porfundidade e explorando a rapidez de cada um. Antoninho foi um dos maiores valores do Santos naquela magnifica peleja e venceu o posto muito na frente dos demais meias direitas.



Ademir

Reapareceu bem o valoroso centro-avante do Vasco da Gama. Não marcou é verdade mas sua presença na cancha valeu. Abriu constantemente a retaguarda do campeão carioca, imprimindo a velocidade necessaria ao jogo atacante de sua equipe, justamente uma das falhas que vinha se notando nos ultimos tempos no celebre quadro carioca. Ademir está no caminho certo da recuperação e da volta aos tempos de goleador.



Maneca

O "motorzinho" do Vasco da Gama, em duas partidas de seu onze, foi um dos elementos de maior destaque. Não se tem limitado a jogar recuado na construção e graças a isso assinalou tentos contra o Bangu e Fluminense. Poucos valores teve a posição de meia esquerda, surgindo Otavio e Odair como os mais proximos competidores do vascaino. Maneca porem realizou muito para que pudesse ser desbancado.



Tite

Está jogando muito o "mignon" extrema esquerda do Santos. Atualmente, queremos crer que não existe ponteiro igual a ele. Ganhou longe de todos os concorrentes da rodada, mercê de suas exibições verdadeiramente notaveis contra o Flamengo e Palmeiras. Ademais, quando não bastasse a produtividade de seu jogo, fez Bigud e Sarno sentarem no gramado, graças a um autentico "baile" que deu em ambos.

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

GUALICHO É A BARBADA "NO CLASSICO "IMPRENSA"

SABADO

1.o Pareo — 7.400 metros — Dos cinco concorrentes, somente Cleveland não possue chance de vitoria. Bombordo, caso não venha sofrer dores nos joelhos, deverá ser o vencedor, com Montera na escolta.

2.o Pareo — 1.300 metros — Ampero, que vem de secundar Jaguará-Assu é agora força inconteste. Morceguito, caso seus responsaveis resolvam disputar, é o mais serio competidor. Um bom azar, Lia.

3.o Pareo — 1.600 metros — Ridendo vem de boas atuações na turma. Parece ter chegado a sua vez de vencer. Devassa e Diabinha lutarão pela formação da dupla. Preferimos a primeira.

4.o Pareo — 1.300 metros — Equilibrada esta prova, não havendo força destacada. Almirante é nossa indicação para vencedor. Dupla, com Sombra Sul.

5.o Pareo — 1.200 metros — Caso seja na grama esta prova, Embetara dificilmente será derrotada. Passando para a areia, Cantal não deverá perder. Um bom azar, Etincelle.

6.o Pareo — 1.500 metros — Mundick, a maior barbada da sabatina, dificilmente perderá. Anda tinindo o pensionista do Taborda. A distribuição de peso da chance a muitos animais de escoltar o nosso favorito. Apontamos Cancionero. A diferença é Lady Rose.

7.o Pareo — 1.400 metros — Parece ter chegado a vez do cavalo Jasmineiro. Anda bem e os competidores não o intimidam. Berzelina, com o peso mosca que vai deslocar, é a mais direta rival. Cambi, um bom azar.

8.o Pareo — 1.500 metros — Reaparece Rossini, em condições de vencer. Para secundá-lo, indicamos Rossela, que vem correndo com regularidade. Marilia, o nome a seguir.

DOMINGO

1.o Pareo — 1.500 metros — Dugongo, com o reaparecimento domingo ultimo, só melhoras deve ter colhido. E' o nosso favorito. Baraxá, que volta em turma fraca, é a mais séria adversaria. Um bom azar, Bauer.

2.o Pareo — 1.300 metros — Poucas inscrições nesta prova, mas há bastante equilibrio. Qualquer dos anotados poderá vencer. Indicaremos o duo, Escuna e Vigorosa.

3.o Pareo — 1.300 metros — Pareo reservado a potrancas de três anos sem vitoria no país. Gorizia, que já correu com animais melhores e figurou bem, agora defende o nosso voto para o primeiro lugar. Dupla, com a estreante Nysa. Artimanha, a diferença.

4o Pareo — 1.400 metros — Gracinha, Sem Medo e Lanero, os melhores dentre estas ruindades. Gostamos da egua para a posição de honra e dupla com o Sem Medo, que volta em bom estado de apuro.

5.o Pareo — 1.200 metros — Ricurita, agora livre de Augusta, não poderá perder, pois conta com o fator distancia e ainda deslocará peso pluma. Bahranell, para a dupla.

6.o Pareo — 1.300 metros — Fair Eagle, que pintou como um dos bons potros da geração, fará o seu reaparecimento em turma fraca. E' o nosso preferido. Estopim, um estreante de boa raça, é a dupla. A diferença, Chupim.

7.o Pareo — 2.000 metros — Gualicho nesta turma não tem condições de ser derrotado. E' a maior "barbada" da reunião. El Greco, Ninho e Estile, deverão proporcionar/ boa disputa para a formação da dupla. Gostamos de Ninho.

8.o Pareo — 1.500 metros — Para potros de três anos com uma vitoria, é o pareo de encerramento da domingueira. Qualquer deles pode ser o vencedor, dado o equilibrio. Indicaremos Nimbus para vencedor e Cismero na dupla.

ACUMULADAS

SABADO

AMPERO
CANTAL
JASMINEIRO
MUNDICK

DOMINGO

GORIZIA
GRACINHA
FAIR BEAGLE
GUALICHO

NOSSOS PALPITES

SABADO

BOMBORDO	MONTERA	(34)	ISLECLE
AMPERO	MORCEGUITO	(22)	LIA
RIDENDO	DEVASSA	(14)	DIABINHA
ALMIRANTE	SOMBRA SUL	(14)	ROMID
CHATAL	EMBETARA	(23)	ETINCELLE
MUNDICK	LADY ROSE	(12)	CANCIONERO
JASMINEIRO	BERZELINA	(13)	WINNING POST
ROSSINI	ROSSELA	(12)	MARILIA

DOMINGO

DUGONGO	BARAXÁ	(12)	BAUER
ESCUNA	VIGOROSA	(13)	GUAAIMBE'
GORIZIA	NYSA	(23)	ARTIMANHA
GRACINHA	SEM MEDO	(24)	LANERO
RICURITA	BAHRANELL	(24)	ROMANOLA
FAIR BEAGLE	ESTOPIM	(44)	CHUPIM
GUALICHO	NINHO	(13)	EL GRECO
NIMBUS	CISMERO	(12)	NIJINSKI

PROGRAMA DE SABADO

1.o Pareo — 14 hs. — Dist. 1.400 mts.
1 Parceiro, L. Gonzalez ... 56
2 Islecle, J. P. Souza 58
3 Bombordo, M. Signoretti 56
4—4 Montera, G. Greme Jr .. 56
5 Cleveland, T. O. Silva .. 54

2.o Pareo — 14,30 hrs. — Dist. 1.300 mts.
1 Lia, L. Gonzalez 54
2—2 Ampero, V. Martin 58
3 Morceguito, L. Urbina . 56
3—4 Monazita, O. Reichel .. 54
5 Panoplia, M. Fernandes 52
4—6 Panicula, R. Zamudio .. 56
7 Jeitosa, J. P. Souza ... 52

3.o Pareo — 15 hrs. — Dist. 1.600 mts.
1 Ridendo, P. Vaz 56
2—2 Avante, L. B. Gonzalez . 56
3 Elaêm, L. Osorio 54
3—4 Camapuan, W. Mazala .. 54
5 Surubiu, D. Garcia 56
4—6 Devassa, L. Gonzalez .. 54
7 Diabinha, C. Bini 54

4.o Pareo — 15,30 hrs. — Dist. 1.300 mts.
1—1 Almirate, D. Garcia 56
2 Majdube, L. B. Gonçalves 56
2—3 Romid, J. P. Souza 56
4 Bolivar, L. Lobo 58
3—5 Impacto, L. Gonzalez .. 56
6 Troia, R. Zamudio 54
4—7 Brunei, P. Vaz 56
8 Sombra Sul, O. Reichel 56

5.o Pareo — 16,05 hrs. — Dist. 1.200 mts.
1—1 Etincelle, L. Gonzalez .. 56
2 Lolita, L. Urbina 56
2—3 Cantal, C. Bini 56
4 Farçante, P. Vaz 52
3—5 Embetara, J. O. Souza . 56
6 Kalua, L. B. Gonçalves . 52
4—7 Brejo, M. Signoretti ... 58
8 Diavola, R. Olguin 52

6.o Pareo — 16,40 hrs. — Dist. 1.500 mts.
1—1 Mundick, O. Reichel ... 54
2 Iman, L. Osorio 52
2—3 Cancionero, L. Gonzalez 58
4 Lady Rose, J. P. Souza . 52
3—5 Roriga, R. Zamudio ... 52
6 Ecopé, C. Bini 54
4—7 Celeuma, F. Costa 50
8 Crioula, A. Cataldi ... 56
9 Galiani, D. Garcia 56

7.o Pareo — 17,20 hrs. — Dist. 1.400 mts.
1—1 Jasmineiro, D. Ferreira . 58
2 Milit, R. Zamudio 52
2—3 Lord Orion, J. P. Souza . 54
4 Cambi, V. Pinheiro F. . 58
3—5 Cadiz, E. Vieira 52
6 Berzelina, E. Garcia .. 52
4—7 Winning Post, C. Bini .. 50
8 Hausto, L. B. Gonçalves 54
9 Pinkerton, P. Vaz 54

8.o Pareo — 18 hrs. — Dist. 1.500 mts.
1—1 Rossela, R. Correa 54
2 Kebir, P. Vaz 56
2—3 Rossini, A. Lucca 58
4 Verde Paris, D. Garcia . 54
5 Cachimbo, T. O. Silva .. 56
3—6 Portenho, L. B. Gonç. . 58
7 Mirim, C. Taborda 52
8 Fanopy, M. Signoretti . 52
4—9 Marilia, O. Reichel 54
10 Flyng Wing, A. Neri 54
" Caravela, C. Bini 56

PROGRAMA DE DOMINGO

1.o PAREO — 13,45 — 1.500 MTS.
1 Dugongo, P. Vaz 56
2 Baraxá, W. Mazzala . . . 54
3—3 Bem Vista, D. Ferreira . . 54
4 Leigo, F. Sobreiro 56
4—5 Bauer, D. Garcia 56
6 Serra Bonita, O. Reichel . 54

2.o PAREO — 14,15 — 1.300 MTS.
1 Vigorosa, P. Vaz 53
~2 Guaaimbé, L. Gonzalez . 55
3 Escuna, O. Reichel . . . 53
4 Eranio, C. Bini 55

3.o PAREO — 14,45 — 1.300 MTS.
1 Artimanha, R. Zamudio . 55
2 Nysa, L. Gonzalez 55
3—3 Gorizia, M. Signoretti . . 55
4 Tordilita, C. Bini 55
4—5 Nantes, P. Vaz 55
6 Nhá Linda, C. Taborda . 55

4.o PAREO — 15,20 — 1.400 MTS.
1—1 Lanero, E. Garcia 58
2 Descamisado, D. Garcia . 58
2—3 Gracinha, R. Zamudio . . 54
4 Dalmata, A. Nobrega . . 54
3—5 Joy, P. Vaz 54
6 Brindela, A. Cataldi . . . 56
4—7 Sem Medo, J. P. Souza . . 58
8 Cariatide, A. Nery 56

5.o PAREO — 16 — 1.200 MTS.
1 Romanola, L. B. Gonçalves 50
" Pujanza, C. Moreno . . . 50
2 Bahranell, J. P. Souza . . 58
3—3 Madrid, C. Taborda . . . 50
4 Pinturita, R. Olguin . . 50
4—5 Ricurita, P. Vaz 50
6 Doglight, A. Nery 50

6.o PAREO — 16,40 — 1.300 MTS.
1—1 Chupim, M. Signoretti . . 55
2 Trianon, L. Gonzalez . . 55
2—3 Marlact, A. Cataldi . . . 55
4 Pitoresco, L. Ozorio . . . 55
3—5 El Carim, P. Vaz 55
6 Congresso, F. Costa . . . 55
7 Conselheiro, O. M. Fernan. 55
4—8 Fair Beagle, C. Bini . . . 55
9 Estopim, O. Reichel . . . 55
10 Cordonet, R. Zamudio . . 55

7.o PAREO — 17,20 — 2.000 MTS.
1 Gualicho, O. Reichel . . 57
" Aprisco, R. Zamudio . . . 53
2 El Greco, D. Ferreira . . 53
" Flamboyant, A. Cataldi . 53
3—3 Ninho, L. Gonzalez . . . 53
4 Lord Starson, J. P. Souza 53
4—5 Estile, E. Garcia 53
6 Germinal, C. Moreno . . . 53

8.o PAREO — 18 — 1.500 MTS.
1—1 Nimbus, L. Gonzalez . . . 55
2 Xande, E. Garcia 55
2—3 Cismero, P. Vaz 55
4 Plate Glass, A. Cataldi . . . 55
3—5 Glorious End, Greme . . . 55
6 Nijinski, F. Sobreiro . . . 55
4—7 Cilion, A. Nery 55
8 Biricchino, J. P. Souza . . 55
9 Hot Dog, O. Reichel . . 55

BETTINGS

SABADO

1 { 3, 4, 9 — 1 { 4, 6, 7 — 3 { 1, 5, 9

DOMINGO

8 { 1, 4, 9 — 1 { 2, 3, 5 — 1 { 3, 4, 6

VOLTOU BEM...

O meia direita Aquiles, depois de longo afastamento produzido pela contusão sofrida na disputa da Taça Rio, reapareceu inesperadamente ante o Santos, jogando durante a primeira fase. De inicio, pode-se dizer que a sua volta foi algo prematura e arriscada, já que suas condições fisicas, como bem o provou a substituição, ainda não eram ideais. Mostrou, todavia, o mignon atacante, que, restabelecido completamente, dará outro alento à ofensiva do Palmeiras. Sempre perigoso, dispondo de velocidade e malicia, foi um valor positivo enquanto esteve em ação. A sua saida só poderia ter sido ocasionada com o fito de o poupar, porque de outra forma seria condenavel. Foi áuspicioso o seu retorno e deixou esperançosa a torcida palmeirense.

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

STUD-BOOK PAULISTA

Primeiro leilão de cavalos puros de corrida

O JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO, no sentido de estimular a melhoria da produção equina brasileira fomentando o mercado do cavalo puro de corrida, fará realizar no Hipodromo Paulistano, a partir de 15 de Abril de 1952, o PRIMEIRO LEILÃO DE CAVALOS DE CORRIDA, DE SÃO PAULO.

A inscrição estará aberta de 15 de Fevereiro a 15 de Março, sendo admitidos ao Leilão animais registados no Stud-Book Paulista, sem restrição de idade ou sexo, importados ou nascidos no país.

O Jockey Club, dentro da verba especial votada ao Leilão, financiará as compras de reprodutores e parelheiros que preencham as condições regulamentares.

Os interessados poderão obter na Secretaria do Stud-Book Paulista os impressos de inscrição, o Regulamento aprovado e mais informações que desejarem.

Os animais inscritos ficarão alojados na Chacara "Jockey Club" (Estrada de Itapecerica), onde poderão ser vistos pelos interessados.

São Paulo, 7 de Fevereiro de 1952.

JAYME TORRES
Diretor do Stud-Book Paulista

C A R L I N O

RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.a ORDEM
AVENIDA SÃO JOÃO 439
Completamente reformado e sob a nova direção de

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante CARLINO agora com a melhor secção de Pizzaria

MONOPOLISA A CIDADE O JOGO

SÃO PAULO E BOTAFOGO

Cotada a Portuguesa para jogar com o Flamengo – O Palmeiras pode vencer o Bangu – Corintians e Vasco no Maracanã, uma grande atração – O São Paulo frente ao lider invicto

FLAMENGO vs. PORTUGUESA DE DESPORTOS — Data e local: Sabado, Maracanã — Cotação: Bom — Favorito: Não há.

Apesar do Flamengo levar a vantagem do campo, alem de contar com sua entusiasta torcida, a Portuguesa reune credenciais para surpreender. O onze carioca não nos parece bem armado e apresenta falhas sensiveis, enquanto os lusos não apresentam um ritmo regular de atuações.

PALMEIRAS vs. BANGU — Data e local: Sabado, Pacaembu — Cotação: Bom — Favorito: Palmeiras.

Mesmo tendo baqueado ante os lusos na ultima rodada, damos o favoritismo ao Palmeiras. O Bangu ainda não realizou uma exibição convincente e faz o quadro girar em torno de Zizinho. Anulado este, não se aguenta. O alvi-verde, com um ataque mais chutador que o do São Paulo, pode vencer bem.

VASCO DA GAMA vs. CORINTIANS — Data e local: Domingo, Maracanã — Cotação: Muito bom — Favorito: Não há.

Há dois anos o Vasco perde para o Corintians e desta feita não surge com a mesma força de antes. Por isso, pensamos, deve ser mais temido, porque quer reabilitar-se. Tem a seu favor a torcida, mas o Corintians, como campeão que é, tem possibilidades de vencer, mantendo a serie de triunfos.

SÃO PAULO vs. BOTAFOGO — Data e local: Domingo, Pacaembu — Cotação: Muito bom — Favorito: Não há.

Tambem neste prélio não podemos apontar favorito, mesmo considerando-se a vantagem do Pacaembu pró São Paulo. O Botafogo tem muito boa defesa, enquanto o ataque tricolor ainda não se entrosou. Aliás, se a vanguarda paulista for para a frente e entrar mais na área e arrematar, poderá vir a vitoria, pois a defesa do São Paulo tambem é esplendida.

COMPARAÇÕES NO RIO - SÃO PAULO

O desenvolvimento do Torneio Rio-São Paulo, em jornadas alternadas e continuadas, já permite uma analise comparativa dos valores paulistas e cariocas. Não será, é evidente, a ultima palavra sobre o assunto, porquanto daqui até o termino do certame muita coisa poderá acontecer. Muitas modificações ocorrerão, com quedas e ascenções inesperadas. Pode ser que justamente aqueles que hoje são citados sem destaque, venham a ser, no final, os nomes mais em evidencia. Por enquanto, porem, a situação é a seguinte:

ARQUEIROS — Há, nesta posição, predominancia dos cariocas, graças a Castilho e Osvaldo, do Botafogo, que realizaram apresentações seguras, superando todos os demais. Em São Paulo os melhores são Poy, Muca e Cabeção, em plano igual, pouco abaixo de Castilho e Osvaldo mas acima de Garcia, Ernani e Osvaldo do Bangu.

ZAPUEIROS DIREITOS — Aqui há equilibrio, com Helvio e Murilo, em conjunto, equivalendo-se a Pindaro e Gerson. Os quatro são os maiores, até agora, destacando-se, em seguida, Laerte, do Vasco. Todos os demais não alcançaram produção digna de nota.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — Novamente há equilibrio. Santos é o maior do Rio; Mauro o maior de São Paulo. Para contrabalançar Pinheiro, temos Olavo, cuja forma é magnifica. Juvenal, Julião e Wilson são os seguintes.

MEDIOS DIREITOS — Predominancia indiscutivel dos paulistas, que apresentam Bauer, Nenê e Santos em plano destacado. Há ainda Fiume e Idario à frente de Eli, Arati e Bria, que têm sido os melhores no Rio. Pinguela atuou uma vez só. não entra nos calculos.

CENTRO-MEDIOS — Ruarinho pontifica, nesta posição, seguido de perto por Formiga. Dois jovens, sobrepondo-se a nomes famosos. Pela ordem, em seguida, surgem Carlos, Vila, Alfredo e Mirim. Edson, do Fluminense, permanece com indice apenas regular.

MEDIOS ESQUERDOS — Vencemos destacadamente nesta posição, com Ceci e Pascoal à frente de Juvenal, que é o melhorzinho do Rio. Depois temos Dema, Turcão e Lorena superiores a Mirim, Jordan, Bigode e Jorge.

PONTEIROS DIREITOS — Muito movimento fizeram os guanabarinos, em torno de Joel e Telê, apontando-os como superiores aos nossos. Na pratica, porem, eles já viram que não é assim. Julio e Claudio têm sido os maiores, até agora. Depois vem Menezes, em terceiro lugar. Em quarto 109 e somente depois Joel e Telê, no mesmo plano de Liminha e Alcino.

MEIAS DIREITAS — Não é bem a forma atual de Zizinho, mas a má forma de Luizinho e Antoninho que dá vantagem aos rivais. Zizinho, assim, é o numero um. Dos demais, destacamos Orlando, Bibe, Renato e Geninho, pela ordem.

CENTRO-AVANTES — Entre Carlyle e Baltazar o pareo é duro. O corintiano parece-nos mais regular. Optamos, pois, pelo equilibrio. Silas, Pirilo e Durval são os seguintes, bem à frente de Moacir Bueno, Nicacio, Adãozinho, Amorim e Nininho.

MEIAS ESQUERDAS — Clara e insofismavel a superioridade de Jackson sobre os demais. O melhor do Rio tem sido Maneca, no mesmo plano de Jair. Didi vem a seguir, liderando o lote dos que ainda não acertaram, como Nenê, Odair, Pinga, Decio, Otavio e Rubens, este ultimo tendo sido uma decepção para os torcedores desta Capital.

PONTEIROS ESQUERDOS — Tite é o maior de todos, pelo que tem feito até o momento. Para justificar sua inclusão, bastaria lembrar o "baile" que deu em Biguá. Tambem o segundo lugar nos pertence, com Rodrigues. Depois vem Braguinha e Niveo, antes de Maurinho e Carbone. Simão, esquerdinha e Jansen fecham a lista.

O que a torcida gostaria de ver

A QUEDA DO LIDER

Vamos ter uma rodada sensacional no Rio-São Paulo. Serão quatro interestaduais, somente o Santos ficando de fora. Como é logico, todos os cotejos interessam e atraem o fan e seremos capazes de apostar como no proximo domingo no Maracanã encontraremos uma grande parte da "fiel torcida". Todos querem ver a vitoria do Corintians a ratificação, aliás dos feitos dos torneios anteriores. Todos querem ver a Portuguesa batendo o Flamengo no sabado no Rio e o Palmeiras arrazando o Bangu aqui na Paulicéia. Contudo, o cotejo-atração, o prelio-sensação, o que reune credenciais soberbas é o que colocará frente a frente São Paulo e Botafogo. Este, o lider unico e invicto, vindo de duas vitorias sobre o Santos e Fluminense. O tricolor, com três pontos perdidos, mas pleno caminho da recuperação. Fez boa exibição contra o Corintians e perseguiu bem de perto o triunfo, para, quatro dias depois, despido de favoritismo, tido e havido pela quase maioria como provavel perdedor, roubar um ponto ao vice-campeão carioca, ameaçando-o durante todo o segundo periodo. E agora as esperanças bandeirantes concentram-se no São Paulo. Todos torcerão pela Portuguesa, Palmeiras e Corintians, todos querem a vitoria dos paulistas, mas no "mais querido" repousam os grandes anseios da torcida. Todos sabem que a retaguarda é boa ,todos esquecem que a vanguarda claudica. O que interessa é a fé na vitoria e ninguem melhor para consegui-la que o "clube da fé", o velho mas sempre moço São Paulo. E a totalidade espera ver Albella em campo, repetindo o que fez no ultimo domingo em Lima no Peru. A queda do lider e, em consequencia, a vitoria do São Paulo é o que a torcida gostaria de ver!

CHOCADOS OS PALMEIRENSES

Cabisbaixos e vagarosamente os craques do Palmeiras foram surgindo à boca do tunel. Olhos pregados no chão, nem sequer tomavam conhecimento da palmadinha amistosa, mas fria, com que alguns dirigentes os recebiam. Ambiente de velorio. Parecia proibido falar, pelo menos a respeito do jogo. A derrota pesava no ar. Tamanqueiro lamentava o gol anulado de Aquiles: "Aquilo foi impedimento? O juiz está louco! "Canhotinho procurava explicar: "Com 10 homens, ainda fizemos bastante no segundo tempo. Tivemos maior volume de jogo, mas havia sempre um a mais na nossa frente." Dema mostrou ao reporter o labio superior aberto. Levara uma cabeçada. Alguem brincou: "Isso não vai ficar assim, não. Vai ficar "assim", e espichou o beiço para fora."

Jair lá estava, procurando confortar os companheiros. Tentava animar a turma. Chamou a atenção para a blusa de camurça de Brandãozinho, fazendo blague, mas os sorrisos saiam amarelos, furtivos, morrendo virgem à flor dos labios. Fabio bronqueava alto: "Quero saber quem é esse professor Ramayani! Não pode se meter na vida dos outros, ainda mais para escrever bobagem. E me admira ter a nossa revista divulgado suas baboseiras. Isso não está certo."

CARTAS IMPOSSIVEIS

"AOS JOGADORES DO PALMEIRAS: Francamente, vocês fazem cada uma com a gente! Já não sabemos mais o que esperar! Estavamos plenamente confiantes, contentes da vida, depois daquele feito espetacular ante o Corintians. Afinal, haviamos perdido para os campeões oito dias antes, mas quando precisavamos iniciar bem o Rio-São Paulo lá veio a vitoria. Foi portanto um momento de alegria para todos nós, contudo vocês botaram tudo por aguas abaixo. Devemos citar a vocês que fomos ao Pacaembu, ver a vitoria do Palmeiras sobre a Portuguesa, que nunca esperavamos perder aquele jogo, mormente porque vocês pareciam embalados e com vontade de levar tudo e todos no peito. Entretanto, veio a decepção amarga e dolorosa, que nos fez esquecer até o triunfo sobre o Corintians. Mas, nos conformamos, levando tudo a debito da fatalidade, do azar que nos perseguiu, com as bolas entrando onde o Oberdan não esperava. Esperamos o prélio com o Santos, crentes, certos, confiantes da reabilitação. Mas qual! Repetiu-se a desgraça. Perdemos inapelavelmente por 2 a 0 e devemos nos dar por muito felizes, já que o escore bem que poderia ter sido maior. Noite de azar, fatalidade? Não, amigos, isso não pega mais! Será possivel que vocês não compreendam que necessitavamos dessa vitoria e que tinhamos que bater o Santos! O resultado aí está: O Palmeiras, o campeão do mundo, o famoso esquadrão, em ultimo lugar na tabela de pontos! É muito triste, embora saibamos que, às vezes, vocês costumam reagir e nos presentear regiamente. Mas, não poderemos nos conformar com muita coisa que se passa dentro do quadro! Por que o Liminha fez o que fez, prejudicando-nos? Será que não tem ninguem aí para orientá-lo, bem como aos demais, dizendo-lhe o que está certo o que está errado? Só de um modo vocês podem apagar tanta amargura: batendo o Bangu no proximo sabado. Se o fizerem ficaremos mais aliviados. Vejam bem: o São Paulo empatou com eles lá no Maracanã e é obrigação de vocês vencê-los. Lá estaremos todos, confiantes mais uma vez, aguardando uma grande exibição do nosso quadro, uma vitoria soberba, que possa apagar esses insucessos dos dois ultimos jogos. Ficaremos cheios de esperanças. Vocês têm que vencer. Felicidades. TORCEDORES PALMEIRENSES."



CASIMIRAS NOBIS
OFERECE UM CORTE DE CASIMIRA AO JOGADOR QUE FOR O PRIMEIRO A ACERTAR UMA BOLA NA TRAVE NO JOGO
SÃO PAULO vs BOTAFOGO

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA — DOS JOGADORES DO DEPORTIVO DE CALLI, QUAL JULGA REUNIR MAIORES POSSIBILIDADES DE VENCER EM SÃO PAULO?
RESPOSTA — ROMEU, CENTRO-AVANTE DO GUARANI.

"Varios são os valores do clube colombiano. Há homogeneidade e rapidez na vanguarda. Apesar de derrotados frente ao Combinado Guarani-Ponte Preta, varios conseguiram destaque. Cito como principal elemento o meia esquerda Valter. Trabalha para o quadro retrocedendo para o desafogo da retaguarda e imediatamente se adiantando nos ataques. É artilheiro. Marcou o segundo tento dos seus em estilo apurado. Alem do mais, participou de lances em que deixou patente sua tarimba. No São Paulo, brilharia. Ademais, considerando-se que o tricolor precisa de bons jogadores na vanguarda. Feliciani tambem é dono de predicados distintos. Varios de nossos clubes não possuem arqueiro de sua categoria. Tem elasticidade e é com facilidade que segura o balão. Não fora seu desempenho e o Deportivo teria sofrido mais tentos.



PERGUNTA — ESTÁ CONTENTE COM A CLASSIFICAÇÃO DA PONTE PRETA NO CAMPEONATO?
RESPOSTA — CIASCA, ARQUEIRO PONTE-PRETANO.

Sendo o primeiro certame que disputou, a Ponte Preta fez bonito. Seria licito prever desambientação e incerteza, mesmo porque os jogadores não tinham conjunto. Somente Bruninho, Rodrigues e Pitico pertenciam ao clube. Mas, olhando para o inicio que tivemos, vencendo adversarios categorizados como o Palmeiras, empatando com a Portuguesa no Pacaembu, esperava-se melhor colocação. A torcida passou a exigir bastante. Contudo perdemos pontos em jogos de importancia secundaria. Em casa, empatamos com o Jabaquara, Nacional, etc. Isto não estava nas cogitações. Tanto o Guarani como a Ponte Preta não eram para se colocar onde estão. Entretanto, não deixa de me estimular o resultado de alguns prélios!



PERGUNTA — COMO SE SENTIU AO CONHECER E ENTRAR NO MARACANÃ?
RESPOSTA — MAURINHO, EXTREMA ESQUERDA DO TRICOLOR

"Não fiquei tonto nem completamente abafado, mas, francamente, muito emocionado. O tamanho do estadio, uma coisa verdadeiramente descomunal, foi o que me deixou mais impressionado. Note-se tambem duas coisas: aquela viagem, que empreendemos para disputar o prélio com o Bangu, foi a primeira que fiz ao Rio de Janeiro. Antes, nunca tinha ido à Cidade Maravilhosa. Por outro lado, eu, quando mais novo, não sonhava siquer em conhecer o estadio de Araraquara, ficando exultante ao pensar nessa possibilidade. Imagine-se conhecer o Maracanã. O que me ajudou um pouco, foi o termos ido no sabado assistir à peleja Botafogo e Fluminense, quando pude dar vaza à minha admiração. Diminuiu, assim, a impressão, no domingo, quando dediquei atenção ao jogo e não sofri tanta emoção. É formidavel o estadio do Maracanã."



PERGUNTA — VOCE EXTRANHOU O GRAMADO?
RESPOSTA — ANTONINHO

"As chuvas enxarcaram-no. Esperava-mos dificuldade de movimentos o que, de fato, se deu. Mesmo assim, pudemos exibir o suficiente para vencer, principalmente no final do jogo, quando tomamos conta das ações. O Palmeiras foi adversario valoroso. Contudo, alguns de seus elementos sairam do "eixo". Liminha não precisava atingir Olavo. A bola saira fora de campo tocando por ultimo m seu pé. Disse a Olavo para apanhá-la quando o palmeirense o chutou. Tenho a perna esfolada. Mas reconheço que Dema não agiu intencionalmente ao me acertar num outro lance. A vitoria satisfez imensamente. Estamos vencendo no Pacaembu. As vezes é melhor jogar fora do que em casa."



PERGUNTA — QUAL O MAIS PERIGOSO
RESPOSTA — BIBE, MEIA TRICOLOR.

"Pelo que pude observar no Rio, na peleja entre Botafogo e Fluminense, acho que o primeiro é o mais perigoso para os clubes de São Paulo. Tem otimo conjunto, sendo um quadro muito bem armado. A sua defesa é o ponto alto, pois é composta de elementos tecnicamente quase perfeitos, mormente o trio final, com Osvaldo, Gerson e Santos formando barreira quase intransponivel. O centro medio Ruarinho tambem é um grande valor, tendo se constituido numa das atrações daquele jogo. O Botafogo não é como o Fluminense, no que diz respeito à marcação. Adota a diagonal, pela esquerda, onde atua com grande desembaraço o medio Juvenal, no apoio. É um adversario bem perigoso para qualquer quadro. Foi a impressão que tivemos, principalmente, como já disse, de sua defesa."



PERGUNTA — A VITORIA DIANTE DO PALMEIRAS O SATISFEZ?
RESPOSTA — NICACIO

"Lutamos muito uma vêz que nos defrontamos com adversario de categoria. Mesmo perdendo o Palmeiras não jogou mal. Ressentiu-se de alguns setores desajustados e que foram por nós explorados. O resultado foi justissimo. Houve lances em que fomos prejudicados. Quase, no final, recebi um tranco de Salvador, dentro da área. Quando ia finalizar pela esquerda, depois de me livrar de outro adversario. O zagueiro aplicou carrinho que me atingiu o tornozelo. Deitando-se tambem no gramado, fingiu contusão a fim de confundir o arbitro. Graças a isso não foi apitado penalti. Pouco antes Juvenal entrou em forte carga, proxima a linha de fundo e ao lado da meta. Girei em cambalhota e caí fora do campo. Contudo, não culpo os palmeirenses. Fizemos força e eles tambem."



PERGUNTA: — SE FOR CONVOCADO PARA A SELEÇÃO, COMO ENCARARA' ESSE FATO EM FACE DE NÃO SER TITULAR CORINTIANO?
RESPOSTA:— GILMAR, GOLEIRO DO CORINTIANS.

"Só poderia receber minha convocação com a maior alegria, mesmo porque isso é uma honra para qualquer um. Não seria o fato de não ser titular no Corintians que influiria, já que, se não me falha a memoria, já aconteceu isso antes. O Gijo era o titular do Fluminense e Batatais seu reserva. Na hora da seleção, este ultimo foi o efetivo. Assim, ou me empregaria a fundo, procurando servir São Paulo do melhor modo possivel. Não desmereço dos demais colegas, todos muito bons arqueiros, mas ninguem pode me negar o direito de lutar. E isso eu faria com o melhor dos empenhos".



PERGUNTA: — ACHA QUE O ESTUDIANTES DE LA PLATA PODE BATER SEMPRE O FERROVIARIO POR 9 A 2?
RESPOSTA: — JACKSON, MEIA ESQUERDA CORINTIANO.

"Logicamente que não. Aquilo foi uma dessas fatalidades do futebol, a que clube nenhum pode escapar. Se nenhum escapa, ninguem explica. Haja visto o que aconteceu depois, quando os argentinos tiveram pela frente a seleção do Paraná, ainda em preparo, venceram a primeira peleja pelo escore minimo, para perder inapelavelmente a segunda. Isso demonstra bem que aquele 9 a 2 foi uma casualidade, que dificilmente se repetirá. Julgo os argentinos bons jogadores, mas no Brasil tambem se joga bola e dificilmente perderemos de muito. Na minha terra tambem existe bom futebol e o parco é duro para qualquer um. Repito que tudo não passou de fatalidade".



Passado, presente e futuro

COLOMBO E DEMA



O leitor que estiver interessado em conhecer alguns aspectos intimos ou ainda desconhecidos de sua existencia, por intermedio da nomeologia, basta escrever para o GLOBO POLICIAL que o Professor Ramayane se encarregará do resto. Para tanto deve enviar-lhe a data de nascimento e o nome completo, podendo tambem incluir pseudonimo para a resposta nas colunas do GLOBO POLICIAL.



JOSE' COLOMBO — 6-1-1930 — PERSONALIDADE: Prudente, precavido, contemplativo e melancolico. Espiritualista. Pessimista, sem grande vontade para a vida. Um pouco deprimido, apesar de possuir alto senso de justiça. E' correto, idoneo e otimo companheiro. Leal e imparcial. Possui logica objetiva e otimo raciocinio. Instintos primarios acentuados. Muita virilidade. Amoroso. — PASSADO: Foi vitima de uma injustiça, o que o aborreceu bastante. Essa injustiça foi causada pelo desejo de auxiliar um amigo seu. — FUTURO: A injustiça será remediada, mas os sofrimentos deixarão rastros profundos. Seu sacrificio foi pago com ingratidão. — TEMPORADA FAVORAVEL: 22 de dezembro a 22 de janeiro. — DESFAVORAVEL: de 22 de novembro a 22 de dezembro.

—oOo—



ADEMAR LUCKAZESKY (Dema) — 1-8-1927. — PERSONALIDADE: Humanitario, modesto e conformado. Carater facilmente influenciavel. Otimo coração. Franco e sincero. Genio alegre, embora um tanto retraido. Pacifico e cordato, não gosta de contradizer os demais. Elemento de valor na profissão. Carater progressista. Gosta de sonhar, mas nunca pede mais do que a vida lhe pode dar. Prestimoso e desinteressado, tem tido sorte em seus empreendimentos. Amoroso, mas um pouco voluvel. — PASSADO: Teve uma vida bastante atribulada e sem sossego nem estabilidade. Seu otimismo, porem, o auxiliou a se livrar das situações dificeis. — FUTURO: A partir de junho deste ano sua vida mudará e sua sorte melhorará bastante. Terá velhice prolongada e muito feliz. — TEMPORADA FAVORAVEL: de 22 de junho a 22 de julho. — DESFAVORAVEL: de 22 de julho a 22 de agosto.

CINCO ASES DOS BONS TEMPOS



DO ARQUIVO DO CRAQUE — Já lá se vão mais de vinte anos! Naquele tempo, aureo para o futebol paulista, dificilmente perdiamos um titulo de campeão brasileiro, muito embora os cariocas tambem possuissem bons jogadores. Era a época de Athié, Grané, Amilcar, Pepe, Petronilho, Feitiço, Ministrinho e tantos outros entre os bandeirantes, e Amado, Penaforte, Helcio, Fortes, Floriano, Pascoal, Nilo, etc., entre os guanabarinos. Rigoroso amadorismo, com os craques dando tudo pela vitoria das cores de seu Estado. A fotografia pertence ao Album de um desses craques antigos e nela vemos uma das varias formações da vanguarda bandeirante, na ocasião integrada de: Ministrinho, Petronilho, Heitor, De Maria e Feitiço. Se não nos falha a memoria, desses cinco, somente Heitor não abandonou o futebol paulista. Os demais foram-se atraidos por outros clubes e outros países. Ministrinho e De Maria para a Italia, Feitiço andou pelo Nacional de Montevidéo e Vasco da Gama e Petronilho fez furor no San Lorenzo de Almagro da Argentina, para onde depois haveria de seguir tambem o seu irmão Valdemar. Bons tempos aqueles, com as proprias camisas e calções tão diferentes dos atuais. Hoje, Ministro, Petronilho, Heitor, De Maria e Feitiço são meros assistentes, recordando as ovações que receberam por tantos campeonatos.

HOMEM DO MOMENTO



Moreno, afinal, foi contratado pelo São Paulo, depois de meses de intensa expectativa e ansiedade por parte da torcida tricolor. Esperado a qualquer momento em São Paulo, talvez ainda seja lançado contra o Botafogo, domingo, em Pacaembu. E' uma grande esperança para o reerguimento do São Paulo. Maior cartaz na semana

O FAN PERGUNTA

"E' com imenso prazer que venho por intermedio desta solicitar um pedido a V.S., como leitor do MUNDO ESPORTIVO. Sei que V.S. não deixará de atender-me Peço se poderia manter uma palestra com Nenê do São Paulo F. C. que há pouco lhe foi emprestado pelo Juventus, em carater de experiencia. 1) Como ele se acha no São Paulo? 2) Sempre foi admirador do tricolor? 3) Certos esportistas sempre falam de que desde que integrava o Ipiranga, depois Corintians e Juventus, sonhava com a camiseta tricolor E' isso correto? No mais, aguardo a atenciosa resposta do craque sampaulino. Subscrevo-me — Sebastião Fagundes — Itatiba".

O CRAQUE RESPONDE

Caro amigo, foi com simpatia que recebi sua carta, interessando-se por fatos ocorridos em minha carreira. Agradeço a atenção: 1) Acho-me muito bem no São Paulo, onde já angariei amizades, no que fui facilitado pela gentileza de todos. 2) E' verdade. Sempre admirei o São Paulo e já era minha vontade integrá-lo, quando saí do Ipiranga, como, aliás, todos devem estar lembrados. Por motivos alheios à minha vontade é que deixei de fazê-lo naquela epoca. 3) Esta pergunta é identica à anterior. Ressalto ainda, dizendo que no proprio Corintians, se "cochichava" que não jogava bem porque estava contra a vontade no Parque São Jorge e que era sampaulino. Mais uma vez agradeço e ponho-me às suas ordens."

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

1 — O craque da fotografia é natural de que Estado do Brasil?



1 — Bahia
2 — Minas Gerais
3 — Pernambuco
4 — Maranhão
5 — Amazonas

2 — Em que posição jogou Idario do Corintians no Torneio Inicio do Rio-São Paulo de 51?
1 — Centro-medio
2 — Medio direito
3 — Medio esquerdo
4 — Zagueiro esquerdo
5 — Zagueiro central

3 — Quantos cariocas tem a equipe do Flamengo que jogou contra o Santos no ultimo sabado em Pacaembu?
1 — Dois
2 — Três
3 — Quatro
4 — Um
5 — Cinco

4 — Qual o vice-campeão do Torneio Inicio do Rio-São Paulo de 51?
1 — Bangu
2 — Vasco
3 — America
4 — Corintians
5 — Palmeiras

5 — Em que clube joga atualmente o craque da fotografia?



1 — Port. santista
2 — Ipiranga
3 — Comercial
4 — Nacional
5 — Ponte Preta

6 — Quem apitou em Pacaembu a peleja entre Port. Desportos e Torino, da Italia?
1 — Barrick
2 — Musitano
3 — Mario Viana
4 — Gama Malcher
5 — Rowley

7 — Qual foi o resultado do prelio da pergunta anterior?
1 — Torino 4 a 1
2 — Portuguesa 3 a 2
3 — Empate 1 a 1
4 — Torino 1 a 0
5 — Portuguesa 2 a 1

8 — O craque da fotografia está nas cogitações de que clube?



1 — Fluminense
2 — Santos
3 — São Paulo
4 — Flamengo
5 — Corintians

9 — Qual destes jogos rendeu mais no atual Rio-São Paulo?
1 — Fluminense vs. Botafogo
2 — Corintians vs. Palmeiras
3 — São Paulo vs. Corintians
4 — Flamengo vs. Bangu
5 — Fluminense vs. Portuguesa

10 — Touguinha do Corintians completou quantos anos em data de ontem?
1 — 31
2 — 27
3 — 29
4 — 30
5 — 28

11 — Quantas vezes o Brasil jogou com o Uruguai em 1950?
1 — Cinco
2 — Duas
3 — Quatro
4 — Três
5 — Uma

12 — Quantos tentos o Brasil marcou no Mundial de 38?
1 — Oito
2 — Sete
3 — Nove
4 — Dez
5 — Quatorze

13 — Em que Estado nasceu o craque da fotografia?



1 — Rio Grande do Sul
2 — Mato Grosso
3 — Ceará
4 — Paraná
5 — São Paulo

14 — Com quem foi o choque de Aquiles quando fraturou a perna?
1 — Augusto
2 — Barbosa
3 — Danilo
4 — Eli
5 — Alfredo

15 — Qual foi o outro craque do Palmeiras que saiu machucado nesse jogo?
1 — Villa
2 — Liminha
3 — Fiume
4 — Juvenal
5 — Jair

16 — Qual o clube atual do personagem da fotografia?



1 — Juventus
2 — Comercial
3 — Jabaquara
4 — Port. santista
5 — Port. Desportos

17 — Em que mês nasceu Fiume do Palmeiras?
1 — Agosto
2 — Julho
3 — Setembro
4 — Novembro
5 — Janeiro

18 — Cento e Nove do Santos nasceu em que cidade do Brasil?
1 — Caxambu
2 — Niteroi
3 — Salvador
4 — Campos
5 — Piracicaba

19 — Quem é Francisco Ferreira Aguiar no futebol paulista.
1 — Canhotinho
2 — Gatão
3 — Formiga
4 — Manga
5 — Alemãozinho

20 — Qual o sobrenome do craque da fotografia?



1 — Vigani
2 — Baldassari
3 — Oppi
4 — Violani
5 — Amarillo

QUADRO DE RESPOSTAS

Neste quadro, anote ao lado do numero das perguntas o correspondente a cada resposta, confrontando, após cheio o quadro, com as verdadeiras à pag. n.o 15.

1	.....	11	.....
2	.....	12	.....
3	.....	13	.....
4	.....	14	.....
5	.....	15	.....
6	.....	16	.....
7	.....	17	.....
8	.....	18	.....
9	.....	19	.....
10	.....	20	.....

O TECNICO TEM CULPA



Valdemar Fiume contra o Santos abdicou completamente do serviço do apoio, permanecendo irredutivelmente na linha de zagueiros e não aproveitando o recuo de Nicacio para, por sua vez, avançar e alimentar o ataque. Dada a fraca performance de Canhotinho, Villa ficou desamparado no meio do gramado, ficando já sem forças no segundo tempo. Cambon não orientou devidamente Fiume e tem culpa.

CARTAZ DA SEMANA



No Rio-São Paulo, Tite ascendeu de forma espetacular, conseguindo sobrepujar em sua posição um valor do naipe de Rodrigues. Contra o Flamengo, fez o que quiz de Biguá e contra o Palmeiras não respeitou o fato de Sarno ser seu ex-companheiro de clube e repetiu o "show". E' o melhor ponta-esquerda do São Paulo atualmente é o homem do momento.



★

Pintas para a seleção

DEMA - ROBERTO CECI E OLAVO

★



Tudo depende do sistema utilizado pela seleção. Se a "diagonal" for com base na esquerda, então os nomes indicados para completar o trio-medio são Dema e Olavo. O palmeirense, pela regularidade de suas atuações, não poderá ser esquecido. Desde os tempos em que atuava no Ipiranga até agora, com passagem pela seleção dos novos e pelo torneio da Taça Rio, Dema tem arregimentado meritos que o colocam em situação de prestigio em nosso futebol. Não será, talvez, um estilista, um super-craque, mas comparece invariavelmente com a sua colaboração utilissima, pois é lutador, constante, apontado como um dos melhores marcadores nacionais. Não pode ficar fora das cogitações. Olavo tambem está construindo cartaz. Não de estranhar que o coloquemos, nesta lista, na asa media esquerda, mas explicamos: é essa sua posição natural. Embora tenha se destacado no comando da intermediaria, é na marcação que se sente mais à vontade. Jogador eclético, capaz de atuar em qualquer posição da retaguarda, reune condições para ser aproveitado, principalmente por causa dessa maleabilidade, tão util nas seleções, nos torneios onde as substituições não são permitidas. Se, entretanto, a diagonal assentar base na direita, então os medios esquerdos serão de apoio, e nesse caso Ceci e Roberto estão no páreo. Este ultimo não teve sorte, no campeonato. Adoeceu quando se encontrava na fase mais brilhante de sua carreira, e não teve chance de reaparecer em tempo de participar das ultimas e decisivas pelejas. O que fez, porem, na campanha do Corintians, não pode ser esquecido. Roberto despontou como uma grata surpresa para os proprios corintianos, que não acreditavam muito nele. Na função de apoio igualou-se aos maiores, com trabalhos conscienciosos, sem afetação, primando sempre pela regularidade e pela segurança dos movimentos. Por fim temos Ceci. Não é tão firme na marcação quanto Roberto, mas no apoio é igualmente notavel. Se, na hora das convocações, ostentar forma tecnica como a que atravessa no momento, será por certo um dos nomes lembrados. Atua tambem no centro, como demonstrou contra o Palmeiras.





SENSAÇÃO NA LUTA DECISIVA!

Está despertando enorme curiosidade o prelio decisivo entre XV de Novembro vs. Jabaquara para decidir a quem caberá o direito de disputar o campeonato paulista no corrente ano. Sem a condição de favorito, tanto um como outro, deverão proporcionar um espetaculo maravilhoso. Campinas será palco deste prelio e o estadio "Moysés Lucarelli" deverá receber grande publico. As equipes estão preparadas fisica, moral e psicologicamente para o importante duelo.

Muito embora o quadro do Jabaquara tenha melhorado sensivelmente, o XV de Novembro, de Jaú, não tenha produzido o que sabe e pode, o prelio torna-se dificil. O primeiro teve desempenho muito bom, no prelio de domingo, não constituindo injustiça o placarde. O resultado não foi o espelho fiel do desenrolar da porfia. O progresso que anotamos na equipe de Santos é moral. E isso é muito importante para quem está disputando um torneio onde está em jogo posição de suma importancia. Com o moral alto, confiança dos adeptos, o Jabaquara poderá produzir muito ,embora tecnicamente seu quadro seja fraco. Existem postos que são ocupados por elementos mediocres. Com todos os fatores favoraveis não lhe foi dificil conquistar o que almejava.

Quanto ao XV de Novembro, que no primeiro prelio goleou o antagonista convincentemente, perdeu o segundo por 2 a 0, sem jamais conseguir encontrar o melhor jogo. Contudo há a considerar fatores adversos. Toda a torcida de Santos, indistintamente, compareceu para incentivar os jabaquarenses.

Observamos na equipe do XV falta de preparo psicologico, desde que já entrou em campo com os nervos em estado deploravel. Nessas condições jamais poderia produzir aquilo que dela se esperava.

Outro entrave às suas pretenções foram as contusões de alguns jogadores. Seu onze tecnicamente é superior ao do Jabaquara. De Lourenço a Itamar, não existem pontos fracos, e todos rendendo normalmente, dificilmente perderão pela segunda vez. Devem contudo jogar mais, se não quiserem conhecer resultado adverso. Isto porque a sorte de seu clube estará em jogo, ou seja o de Santos. Se vencer continuará a ser o que foi até hoje, mas se perder, dificilmente escapará da morte.

MAXIMOS E MINIMOS

São os seguintes os "Maximos e Minimos" do segundo prelio entre Jabaquara vs. XV de Novembro, de Jaú.

MELHOR QUADRO — indiscutivelmente o Jabaquara que soube tirar proveito do fator campo, apresentando atuação que correspondeu plenamente.

NOVO DE MAIOR EVIDENCIA — Barbuy foi uma das grandes figuras. Teve reaparecimento auspicioso. Marcou bonito tento.

MAIOR DECEPÇÃO — O ataque do XV não encontrou o seu melhor jogo, apresentando atuação que deixou a desejar. Três elementos estavam em precarias condiçes fisicas.

DEFESA MAIS ESPETACULAR — Pinhegas atirou de curta distancia, obrigando Lourenço praticar a mais sensacional defesa da tarde.

CRAQUE MAIS PESADO — Feijó foi o elemento mais pesado, sem contudo ser desleal.

O MAIS DESLEAL — Olegario não se emenda. Alijou três adversarios, com entradas desleais.

TENTO MAIS BONITO — Dado seu feitio reputamos o segundo tento o mais bonito. A pelota depois de chutada por Alemão, chocou-se contra o poste indo aninhar-se no fundo das redes.

FALHA MAIS GRITANTE — Lourenço se confundiu com Grita, permitindo a Barbuy concluir livre. Este tento foi feito em completo impedimento.

LANCES DE MAIOR SENSAÇÃO — Os momentos de sensação foram aqueles em que, por quatro vezes, a pelota bateu na trave do XV de Novembro.

EMOÇÃO DE GOL — Logo aos 3 minutos Gino colheu portentoso sem pulo indo a bola bater no corpo de Mauro casualmente. Se o XV marcasse, o panorama da luta seria outro.

JOGADOR MAIS TECNICO — Clovis foi um elemento classico.

OS MAIS LUTADORES — Servilio e Veiguinha, mesmo contundidos, continuaram em campo dando o maximo.

EM JAÚ

Grandes festejos comemorativos ao triunfo, serão realizados em Jaú caso consiga o XV de Novembro vencer o Jabaquara.

Enorme caravana deverá seguir para Campinas para presenciar o embate que deverá marcar epoca nos anais interioranos. A volta está prevista para o mesmo dia. A cidade os aguardará de braços abertos na hipotese de vencerem para a grande comemoração. Verdadeiro carnaval está previsto, igual aquele do Pacaembu quando o Corintians levantou o titulo. E por coincidencia, contra um clube campineiro. Desta vez, não é um quadro de Campinas, mas será nesta localidade o jogo. Jaú deverá viver momentos de grande alegria e emoção. Isto se os seus craques vencerem, bem entendido...

De onde veio

MENTA

Quando João Lima foi ao Rio buscar reforços, tinhamos a impressão que viriam somente craques veteranos. No entanto, o meia direita Menta, consegiu encontrar em Marilia ambiente propicio para progredir. Converteu-se em figura exponencial do São Bento, culminando no final do campeonato com atuações esplendidas, sendo, mesmo, um dos fatores da grande arrancada do onze. Está em forma, sendo valor com que conta a agremiação de Marilia para o proximo campeonato. E' carioca, com 27 anos de idade, tendo se iniciado no Juvenil do São Cristovão, atingindo o quadro profissional. Em 50, trazido por João Lima, ingressou no São Bento onde permanece até hoje.

Tem futuro

RUBENS

Muito jovem ainda, pois conta 17 anos, virá treinar no Palmeiras. Nasceu em Porto Feliz, onde defende atualmente o clube local. Precisão nas saidas, otima colocação, muito corajoso, poderá encontrar na Capital ambiente para sua ascenção no profissionalismo.

E' no quadro interiorano sua força maxima, a despeito da pouca idade. Se confirmar no Palmeiras as atuações no interior, acreditamos que alcançará exito no futuro.

Bom avante

CLOVIS

O avante do Jabaquara deu nova vida ao ataque, que esteve apatico, no primeiro jogo. Jogando com fibra, procurando armar os companheiros, ao mesmo tempo que auxiliava a defesa, foi um dos artifices da vitoria. Estando sem marcação, conseguiu articular as melhores jogadas, proporcionando ao ataque grande atividade.

Deu maior penetração a vanguarda, ao mesmo tempo que a defesa, com sua inclusão, ganhou maior personalidade. Foi o fator decisivo no imprevisto desfecho da partida.

Craques do torneio

FRANGÃO

No Torneio dos Finalistas, foi figura apagada do Linense, muito embora se esforçasse para corresponder.

Talvez o excesso de "mascara" tenha contribuido para esse descrescimo de produção. No prelio decisivo, entre seu clube e XV de Novembro, de Jaú, foi um dos causadores do revez.

Pelo seu setor surgiram as melhores avançadas do adversario, que soube tirar proveito de sua fraqueza. Jovem ainda, poderá no futuro encontrar o melhor jogo.

Um por vez

RIO PARDO

Apresentamos hoje o clube de São José do Rio Pardo, uma das mais prestigiosas agremiações do interior. Seu patrimonio é respeitavel e se enquadra ao progresso dos demais clubes do interior. Cumpriu no certame do ano passado campanha regularissima, merecendo no final, o honroso titulo de vice-campeão juntamente com a Esportiva Sanjoanense.

Foi uma agradavel surpresa esta campanha, desde que no inicio poucos acreditavam em sua força. Deu a impressão de que seus feitos eram simples triunfos de sorte, mesmo derrotando adversarios de renome.

Paulatinamente foi se firmando no conceito de todos, chegando mesmo a ser temido, mercê dos grandes exitos. Chegou ao fim em segundo lugar juntamente com a Esportiva Sanjoanense, sendo necessaria uma peleja "extra" para decidir a quem caberia direito de disputar as finais. Novamente, o Rio Pardo deu provas de valor, mesmo levando a pior com o antagonista. Rubens, zagueiro direito, óra no Palmeiras, foi uma de suas gratas revelações. Izidoro continua apresentando aquele seu costumeiro jogo. O Rio Pardo será no campeonato deste ano, um dos mais serios candidatos ao titulo.

DEVE O XV SUBIR

A finalissima entre XV de Nobro e Jabaquara se destaca. O torcedor aguarda com interesse o desfecho da luta fazendo prognosticos varios. Ante a vitoria dos santistas no segundo prelio os prognosticos desencontram-se. Os craques do Guarani, em sua maioria, optam por vitoria do XV. Fizemos uma "enquete" entre 10 profissionais alvi-verdes que se expressaram assim:

FAVORAVEIS AO JABAQUARA

Edmundo — O Jabaquara deve permanecer.

Santo Antonio — E' melhor que o Jabaquara continue na Primeira Divisão.

FAVORAVEIS AO XV DE NOVEMBRO

Zinho — Vamos ajudar a turma do interior. Quero que o XV vença.

Godê — O XV tem se esforçado bastante. Sempre se impõe nos campeonatos. Deve receber o justo premio.

Saltore — Olhem, que vencer o campeonato da série e depois o dos finalistas, não é facil. Seria justo que o XV subisse.

Renato — Prefiro o XV.

Amaro — Os do interior merecem subir.

Augusto — O que fizer mais força e tiver maiores meritos é o indicado.

Romeu — Os dois.

Dido — Vamos aguardar. O que vencer estará bem.

GOIANO

O centro médio do Linense é um elemento bastante conhecido de todos os esportistas, mercê do enorme prestigio que goza no interior. Está sendo cobiçado por varios clubes de São Paulo e do Rio, graças a projeção que ganhou depois das magnificas atuações no campeonato do interior. Esteve com um pé dentro do Palmeiras, e agora irá submeter-se a testes no Corintians, onde temos certeza irá confirmar suas bôas qualidades.

Classico por excelencia, preciso na armação, com grande recuperação, poderá brilhar em qualquer agremiação que vier a defender. O Corintians está interessado em lança-lo e quem sabe não terá descoberto nessa nova conquista um elemento muito bom para a intermediaria.

ALEMÃO

Logo após o termino do encontro de domingo, o centro avante do Jabaquara não se contendo, chorou de emoção. Encontramo-lo, em pleno vestiario, nos braços do presidente, que compartilhava da grande alegria dominante no recinto. De um lado Alemão e de outro Barbuy, que estava de abraços com Gilmar, arqueiro do Corintians que ali se encontrava para cumprimentar os ex-companheiros.

A RADIO AMERICA
irradiará SABADO: PALMEIRAS vs. BANGU
DOMINGO: SÃO PAULO vs. BOTAFOGO
na palavra de ARARY DIAS DE MELLO

PAGINA DOS CONSULENTES

ORLANDO TESCARI (Capital) — Sua seleção dos pequenos clubes: Furlan; Idiarte e Olavo; Cardoso, Pian e Tremembé; Dido, Augusto, Romeu, Clovis e Rubens.

ANTONIO MARCOS PRADO (Capital) — 1 — Seu palpite para o São Paulo: Poy; De Sordi e Mauro; Bauer, Rui e Alfredo; Maurinho, Odacio, Zibe, Maneca e Teixeirinha. 2 — Seleção paulista: Gilmar; Santos e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Julio, Luizinho, Aquiles, Jair e Claudio.

PALMERISTA MAGUADO DA C.A.C. (Capital) — Está bom o seu palpite: Osvaldo (Bangu); Sarno e Juvenal; Fiume, Rui e Dema; Limnha, Aquiles, Richard, Jair e Rodrigues. 2 — A troca de Canhotinho e Ponce por Rui parece-nos viavel. 3 — Seu combinado São Paulo-Palmeiras: Poy; De Sordi e Mauro; Fiume, Bauer e Alfredo; Rodrigues, Richard, Liminha, Jair e Maurinho.

JOSE' LUIZ ÑELLI (São Manuel) — As piores colocações: SÃO PAULO, 6.o lugar em 1940; PALMEIRAS, 6.o lugar em 1948; CORINTIANS, 6.o lugar em 1931.

FRANCISCO ALVES BARBOSA (Capital) — 1 — Em 1941 o Corintians já era campeão quando enfrentou o Palmeiras na ultima rodada do campeonato. Se vencesse, seria campeão invicto e conquistaria a Taça dos Invictos. Todavia, o Palmeiras triunfou, por 2 a 0. 2 — Sua seleção de novos está boa: Gilmar; Homero e De Sordi; Idario, Santo Antonio e Roberto; Julio, Luizinho, Richard, Moacir e Maurinho. 3 — Ficaria bem o Corintians com Gilmar; Murilo e Pavão; Idario, Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Tite.

JOSE' ELISIO CORREIA LIMA (Belo Horizonte) — Não recebemos a primeira carta. Informe qual o numero que pediu.

NELCIDES B. DUO' (Jaboticabal) — Os palpites para o concurso devem ser escritos nos cupões que o MUNDO ESPORTIVO publica, sem que não valerão.

ANTRANIG MURADIAN (Capital) — 1 — O uniforme do XV, de Jaú, é alviverde. Camisa verde, com o distico do XV, e calções brancos. O do Linense é alvirubro. Listas brancas e vermelhas, horizontais. Calções pretos. 2 — O Rato que atuou no gol do Corintians é outro. O atual tecnico jogou na meia esquerda, formando ala com De Maria. 3 — Aguarde as outras respostas.

MEY BHERENG MAGALHÃES (Capital) — Sua seleção: Muca; De Sordi e Juvenal; Bauer, Brandãozinho e Fiume; Julio, Luiznho, Genê, Jair e Rodrigues. "B" — Cabeção; Helvio e Murilo; Santos, Rui e Dema; Claudio, Antoninho, Baltazar, Pinga e Simão. 2 — Seleção carioca: Castilho; Santos e Pinheiro; Rubens, Ruarinho e Ivan; Paraguaio, Orlando, Carlyle, Zizinho e Niveo; "B": Osvaldo; Pindaro e Gerson; Eli, Dequinha e Bigode; Joel (Flamengo), Ranulfo, Ademir, Didi e Braguinha. 3 — Sergio, arqueiro gaucho, seria um bom reforço para o Palmeiras.

ANTONIO PEREIRA MORGALHO (Frigorifico) — 1 — Rui é paulista de nascimento. Criou-se no Rio e voltou a São Paulo quando ingressou no tricolor. 2 — Mical atuou no Corintians. 3 — O Torino não jogou no Rio de Janeiro. 4 — Sua seleção do Frigorifco: Mario: Pedro Naviskas e Nego; Bube, Carrero e Formigão; Aloisio, Mário Maurinho, Lite, Zé Marinho e Issa.

H. MULLER (Presidente Wenceslau) — 1 — Seu combinado paulista de todos os tempos: Tufi; Clodoaldo e Del Debbio; Zezé Procopio, Brandão e Dino; Luizinho, Neco, Fried, Feitiço; e de De Maria. 2 — Quadro do Corintians, de todos os tempos: Tufi; Grané e Del Debbio; Jango, Brandão e Dino; Filó (Claudio), Neco, Gamba (Amilca), Rato e De Maria.

NIWTEN EGUERT GIACON (Capital) — Para obter o que deseja, dirija-se diretamente ao Corintians. Não fornecemos resposta por carta.

JOÃO LUIZ MATANO' (Capital) 1 — O Palmeiras é o clube que tem mais troféus. 2 — No Torneio São Paulo-Rio são permitidas quatro substituições, incluindo a do arqueiro. 3 — "Scratch" significa seleção dos melhores valores. Quando se pode aproveitar as peças já formadas, de um só clube, ou por falta de tempo ou por qualquer outro motivo, é sempre interessante. Não é o certo, porem, e temos o exemplo disso nos constantes fracassos de Favio Costa.

NILSON GIACOMETI (Capital) 1 — Seus palpites: SELEÇÃO PAULISTA — Muca; Murilo e Dema; Santos, Bauer e Fiume; Caudio, Luizinho, Baltazar, Pinga e Simão; SELEÇÃO CARIOCA — Castilho; Santos e Pinheiro; Eli, Mirim e Jordan; Joel, Zizinho, Carlyle, Ademir e Friaça; BRASILEIRA — Castilho; Santos (Botafogo) e Pinheiro; Fiume, Bauer e Dema; Claudio, Zizinho, Ademir, Pinga e Simão.

S.C.S. (São Caetano do Sul) — 1 — O nome de Nininho é Antonio Francisco. 2 — Bota chama-se Alcebiades de Campos. 2 — A Portuguesa de Desportos foi campeã, pela APEA, em 1935 e 36. Não possui outros titulos.

TARQUINIO TOMAZETTO (Bragança Paulista) — 1 — Estamos enviando os numeros 308 e 319, conforme seu pedido. Disponha sempre.

REINALDO FONTOLAN (Rafard) — Recebemos sua carta e providenciamos de acordo com seu pedido.

GILBERTO VIEIRA LIMA — (Capital) 1 — No momento, o maior zagueiro central paulista é Mauro, superior a Juvenal e Murilo. Helvio é o seu mais serio rival. 2 — O melhor medio direito, no momento, é Fiume. 3 — Sua escalação para o São Paulo: Poy; De Sordi e Mauro; Bauer, Alfredo e Turcão; Maurinho, Moreno, Albella, Nenê e Teixeirinha.

DAVID A. (SANTOS) — A Lei do Acesso tem que ser cumprida, doa a quem doer. Essa historia de abrir exceções precisa acabar. Quem não tem competencia, não se estabelece.

SEBASTIÃO FAGUNDES (Itatiba) Aguarde as respostas de Nenê, na secção "O Fan Pergunta e o Craque Responde". Desde já, porem, podemos adiantar que o referido jogador é sampaulino de coração. Está contente no São Paulo.

M. H. JUNIOR (Urupês) 1 — Leonidas solicitou demissão do cargo de tecnico. 2 — Baltazar ainda é o melhor centro-avante paulista. 3 — Poy é superior a Fabio. Villa é melhor do que Alfredo. Bauer e Fiume se equivalem. 4 — Seu palpite para o São Paulo: Poy; De Sordi e Mauro; Bauer, Alfredo e Turcão; Lafaiete, Antoninho, Genê, Odair e Maurinho. 5 — Goiano, do Linense, é um bom medio de apoio.

MARIO DOS SANTOS (Capital) Encaminhamos sua carta ao presidente do Corintians.



TIREMOS O CHAPEU PARA ELES



Na segunda rodada do Torneio Rio-São Paulo os paulistas conseguiram dois otimos resultados contra os cariocas, e isso devemos ao Santos e ao São Paulo. Os praianos foram alem da expectativa, desmontando o Flamengo, no Pacaembu, e fazendo com que os precipitados criticos do Rio calassem a boca, à espera de melhores dias. O tricolor foi ao Maracanã e empatou com o milionario Bangu, numa partida em que todos reconheceram a sua superioridade.

Tiremos o chapéu para Aimore. Seu trabalho, no Santos, tem sido de longo alcance. Talvez ainda seja demasiado cedo para apreciar os seus meritos. Uma coisa, porem, podemos destacar. E' o fato de procurar manter a mesma equipe, valorizando os jogadores e forçando cada vez mais maior entendimento entre todas as peças. Sem alarde, está dando outra personalidade ao gremio de Vila Belmiro.

Tiremos o chapéu para Bauer. Foi a figura principal do São Paulo. Tomou conta do Maracanã, fazendo lembrar as primorosas atuações da Copa do Mundo. Os cariocas ficaram de boca aberta ante a sua tecnica insuperavel. Maior valor tem o esforço de Bauer, quando se sabe que está jogando sem contrato. Ainda não o reformou, mas isso não impede que continue dando o maximo na defesa do São Paulo. Seu duelo com Zizinho foi empolgante. Valeu o espetaculo.

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

RESPOSTAS

1. 4 — Maranhão (Expedito, do Santos)
2. 5 — Zagueiro central
3. 1 — Dois (Jordan e Joel)
4. 3 — America
5. 2 — Ipiranga (Extrema Flavio)
6. 4 — Gama Malcher
7. 1 — Torino, 4 a 1
8. 5 — Corintians (Zezinho, do Linense)
9. 3 — São Paulo vs. Corintians
10. 3 — 29 anos
11. 3 — Quatro (perdeu duas e ganhou duas
12. 5 — Quatorze
13. 4 — Paraná (Bino, do Comercial)
14. 2 — Barbosa
15. 3 — Fiume
16. 5 — Port. Desportos (Tecnico Jim Lopes,
17. 2 — Julho (dia 5, 1923
18. 1 — Caxambu
19. 3 — Formiga
20. 4 — Violani (Renato, Port. Desportos)

CONTINUAM FALHANDO OS CATEDRATICOS:

8 MIL CRUZEIROS!

Cerca de 1.500 votos em menos de quatro horas – Não é valido o cupão datilografado em papel branco - Um votante curioso em Paraguassu Paulista – Remetam somente os cupões publicados em nossas edições

Continuamos recebendo inumeros cupões. Já nesta semana, quando foi reiniciado o Concurso, eis que não houve vencedor ou vencedores na ultima rodada, mal saiu a edição de terça feira e logo a urna do andar terreo começou a receber votos. Cerca de 1.500 cupões chegaram na terça feira pela manhã, o que bem demonstra como o publico está recebendo nossa iniciativa.

Apesar das publicações que temos feito, inclusive a que diz respeito as bases do Concurso, recebemos varios cupões datilografados em papel em branco, enviados pelo leitor Valter Bertoldo de Rosa, morador à Av. Paraguassu, 52, em Paraguassu Paulista. Automaticamente, tais votos ficaram fora de apuração, eis que, conforme consta das bases acima referidas, só valido o Cupão publicado em nossas edições bi-semanais. Pedimos ao amigo Valter a fineza de reler os artigos que regulam o Concurso, enviando-nos daqui por diante, os Cupões impressos publicados em numeros do "MUNDO ESPORTIVO". Lembramos tambem a questão do prazo e isto diz despeito a todos os votantes pois o proximo termina no sabado, dia 16, ás 12 horas, impreterivelmente.

Recordamos tambem a todos o seguinte: 1) a remessa deverá ser feita para a redação á rua Felipe de Oliveira no. 36, 3o. — entre as Praças da Sé e Clovis Bevilaqua, devendo os votantes da capital colocar o Cupão na urna que localizamos no andar terreo, independente de envelopes; 2) Os votantes do Interior deverão obrigatoriamente, alem do endereço, escrever "CONCURSO DA RODADA" no envelope, a fim de facilitar o serviço de abertura das inumeras cartas que recebemos diariamente e assim identificar os Cupões; 3) Só é valido o Cupão publicado em nossas edições e o prazo é o acima citado, considerando-se nulos os votos chegados posteriormente; 4) Um só votante pode enviar mais de um Cupão, como, aliás, está acontecendo: 5) O premio até o momento é de ... 8.000 cruzeiros.

CUPÃO

3.a RODADA

PALMEIRAS	VS.	BANGU ....
FLAMENGO	VS.	PORT. DESP. ....
VASCO	VS.	CORINTIANS .. ....
S. PAULO	VS.	BOTAFOGO ....
XV DE NOV.	VS.	JABAQUARA ....

NOME ....
(Bem legivel)

ENDEREÇO ....
(Rua e Numero)

LOCALIDADE ....

MUNDO ESPORTIVO

PRIMEIRA REVELAÇÃO DE 1952

FORMIGA

VOCÊ AINDA PODE GANHAR O PREMIO DE

OITO MIL CRUZEIROS

Recorte o cupão na pagina 15 e mande hoje mesmo o seu palpite sobre a rodada de amanhã e depois no Rio-S. Paulo